

ENQUÊTE
PERMANENTE
SUR L'EMPLOI

INQUÉRITO
PERMANENTE
AO EMPREGO

PORTUGAL

(CONTINENTE) 78
2º semestre

ERRATA
ERRATE

Página Page	Quadro Tableau	Coluna Colonne	Linha Ligne	Onde se lê Où on y voit	Deve ler-se Doit être lu
XIII	—	—	19	est	et
XV	—	—	27	régulièrement	régulièrement
XVI	—	—	32	Hôtels	Hôtels
3	I	27	23	ilegível	68
4	II-A	15	3	ilegível	447
4	II-A	16	19	ilegível	95
4	II-A	17	19	ilegível	95
5	II-A	6	19	.	..
5	II-A	10	17	.	..
5	II-A	16	13	.	..
5	II-A	17	5	ilegível	164
13	VII	3	11	ilegível	45
18	II	1	8	cherche	recherche

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTE D'INTRODUCTION

Depois da publicação em Abril do volume «Inquérito Permanente ao Emprego» — «Série Retrospectiva 1974-77 — Continente» e de um suplemento no Boletim Mensal de Estatística n.º 4, saído em Maio e contendo os dados referentes ao 1.º semestre de 1978, divulga-se agora a primeira publicação autónoma referente a este inquérito com dados do 2.º semestre de 1978. Esta publicação será dada a público semestralmente, sendo a sua estrutura idêntica à daquela primeira publicação. Numa primeira parte são explanados os aspectos metodológicos e conceptuais do Inquérito, tendo sido introduzidas algumas modificações, de forma e pormenor relativamente a idêntico texto na Série Retrospectiva. Assim, é eliminada a parte relativa à comparação com os conceitos utilizados no Recenseamento da População de 1970 e com as «Recomendações Internacionais» do B. I. T. Os quadros com os erros de amostragem que acompanhavam os correspondentes quadros das estimativas, tal como já se procedeu no Suplemento acima referido, foram substituídos por dois novos quadros: um com os erros de amostragem para intervalos de variação da ordem de grandeza das estimativas e outro com os erros de amostragem para as estimativas de determinadas variáveis.

A análise de resultados contém comentários sobre o comportamento das principais variáveis por comparação com o semestre homólogo do ano anterior.

O inquérito não cobre as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, estando no entanto prevista a sua futura cobertura na reestruturação do mesmo.

Embora os dados publicados se refiram somente ao Continente, estão igualmente disponíveis a nível de sub-região alguns quadros, os quais serão fornecidos a quem os solicitar mediante condições a acordar.

Aos utilizadores da presente publicação, solicitam-se as sugestões e críticas que julgarem convenientes, tendo em vista a melhoria da sua qualidade.

Après la publication, en avril, du volume «Enquête Permanente à l'Emploi» — «Série Rétrospective 1974-1977 — Continent» et d'un supplément dans le Bulletin Mensuel de Statistique n° 4, qui a paru au mois de mai incluant des données relatives au 1er semestre de 1978, on divulgue maintenant la première publication autonome à l'égard de cette enquête, comprenant les données du 2ème semestre de 1978. Cette publication paraîtra tous les semestres et sa structure est identique à celle de la première publication. Dans une première partie sont présentés les aspects méthodologiques et conceptuels de l'enquête, quelques modifications de forme et de détail ayant été introduites par rapport à un texte identique dans la Série Rétrospective. De ce fait, on a éliminé la partie relative à la comparaison non seulement avec les concepts utilisés pour le Recensement de la Population de 1970, mais aussi avec les «Recommandations Internationales» du B. I. T.. Les tableaux comportant les erreurs d'échantillonnage qui accompagnaient ceux des chiffres estimatifs correspondants, tel qu'on a déjà fait dans le Supplément ci-dessus mentionné, ont été remplacés par deux nouveaux tableaux: l'un avec les erreurs d'échantillonnage pour des intervalles de variation de l'ordre de grandeur des estimations, et l'autre avec les erreurs d'échantillonnage pour les estimations de certaines variables.

L'examen des résultats présente des commentaires sur la conduite des variables principales, au moyen d'une comparaison avec le semestre homologue de l'année précédente.

L'enquête ne comprend pas les Régions autonomes d'Açores et de Madère, mais il est prévu qu'elle les inclura lors de la restructuration de cette même enquête.

Quoique les données se rapportent seulement au Continent, cela va sans dire que certains tableaux se trouvent disponibles au niveau de sous-région, ils seront fournis à tous les intéressés moyennant des conditions à accorder.

On prie aux utilisateurs de cette publication de bien vouloir présenter les suggestions et les critiques qui se figurent comme les plus convenables, en vue d'une amélioration de sa qualité.

PLANO DA OBRA

PLAN DE L'OUVRAGE

SINAIS CONVENCIONAIS

I PARTE

- 1 — Objectivos do inquérito
- 2 — Âmbito do inquérito
- 3 — Selecção da amostra de unidades de alojamento
- 4 — Conceitos
- 5 — Características estudadas
- 6 — Questionários
- 7 — Realização do inquérito e estimativas

II PARTE

- 1 — Breve Análise de Resultados
- 2 — Gráficos
- 3 — Plano de Apuramentos
- 4 — Anexo

SIGNES CONVENTIONNELS

PREMIÈRE PARTIE

- 1 — Buts de l'enquête
- 2 — Champ de l'enquête
- 3 — Constitution de l'échantillon des unités de logement
- 4 — Définitions
- 5 — Caractéristiques étudiées
- 6 — Questionnaires
- 7 — Déroulement de l'enquête et estimations

DEUXIÈME PARTIE

- 1 — Breve Analyse des Résultats
- 2 — Graphiques
- 3 — Tableaux
- 4 — Annexe

SINAIS CONVENCIONAIS

SIGNES CONVENTIONNELS

.. Resultado nulo
Resultat nul

o Resultado inferior ao módulo adoptado
Resultat inférieur à l'unité adoptée

• Total não corresponde à soma das parcelas
Le total ne correspond pas à l'addition des données indiqués

n Resultado não apurado
Resultat n'ayant pas fait l'objet d'un dépouillement

H Sexo Masculino
Sexe Masculin

M Sexo Feminino
Sexe Féminin

I PARTE

PREMIÈRE PARTIE

1 — OBJECTIVOS DO INQUÉRITO

Os objectivos que normalmente se procuram atingir com inquéritos sobre o emprego junto das famílias são o conhecimento dos efectivos da população total e activa, sua estrutura por sexos, idades, sectores de actividade económica, situação na profissão, profissões e distribuição geográfica.

Estes inquéritos são assim, um instrumento valioso para a determinação da dimensão e estrutura de população activa nos períodos intercensitários.

O presente inquérito responde a este esquema geral, podendo-se dizer que os objectivos principais são os seguintes:

- Estimativa da população total.
- Estimativa da população activa total.
- Estimativa e caracterização da estrutura da população activa civil.
- Estimativa da população activa civil com profissão; caracterização da sua estrutura, duração de trabalho e causas de afastamento do trabalho.
- Estimativa do desemprego e sua caracterização.

2 — ÂMBITO DO INQUÉRITO

2.1 — *População observada* — todos os indivíduos residindo no país e os ausentes há menos de 2 anos.

São excluídos do âmbito do inquérito:

- 1 — Os internos em estabelecimentos de assistência (asilo, albergue, etc.).
- 2 — O pessoal ao serviço das convivências e que aí reside em comum.
- 3 — Os religiosos vivendo em comunidade.
- 4 — Os indivíduos que residem em unidades de alojamento móveis.

1 — BUTS DE L'ENQUÊTE

Les buts que l'on essaye habituellement d'atteindre par les enquêtes sur l'emploi auprès des ménages sont de connaître les effectifs de la population totale et active, sa structure par sexe, âge, secteur d'activité économique, situation dans la profession et distribution géographique.

Ces enquêtes sont ainsi des instruments précieux pour connaître de la dimension et structure de la population active entre les recensements.

La présent enquête correspondre à ce schéma général et l'on peut dire que les buts principaux sont les suivants:

- *Évaluation de la population totale.*
- *Évaluation de la population active totale.*
- *Évaluation et caractérisation de la structure de la population active civile.*
- *Évaluation de la population active civile avec une profession; caractérisation de sa structure, durée du travail et causes d'écartement du travail.*
- *Évaluation du chômage et sa caractérisation.*

2 — CHAMP DE L'ENQUÊTE

2.1 — *Population observée* — *Toutes les personnes résidant dans les pays et celles absentes depuis moins de deux ans.*

Sont exclues du champ de l'enquête:

- 1 — *Les internes à des établissements d'assistance (asile, hospice, etc.).*
- 2 — *Le personnel au service des ménages collectifs et y résident en commun.*
- 3 — *Les religieux résidant en communauté.*
- 4 — *Les personnes résidant en unités de logement mobiles.*

Entende-se por:

Convivência — todo o grupo de indivíduos vivendo na mesma unidade de alojamento compartilhando as refeições e sujeitos a um objectivo comum e/ou a um interesse geral e governados por uma autoridade exterior ou interior a esse grupo.

(exemplo: estabelecimento prisional, hotel, hospital).

Unidade de Alojamento Móvel — A instalação habitacional construída de forma a poder ser transportada (tendas) ou que constitua uma unidade móvel (barco, caravana, etc.).

2.2 — *Âmbito geográfico* — O inquérito cobre apenas o Continente sendo todos os quadros publicados a esse nível.

No entanto alguns quadros estarão disponíveis a nível de sub-região (Quadro I, IIA, IIB, IIIA, IIIB e VI).

As sub-regiões são uma divisão das regiões plano em sub-regiões litoral e interior.

Assim:

A sub-região litoral norte inclui Viana do Castelo, Braga e Porto.

A sub-região interior norte inclui Vila Real e Bragança.

A sub-região litoral centro inclui Aveiro, Coimbra e Leiria.

A sub-região interior centro inclui Viseu, Guarda e Castelo Branco.

A sub-região litoral Lisboa inclui Lisboa e Setúbal.

A sub-região interior Lisboa inclui Santarém.

A sub-região Alentejo inclui Beja, Évora e Portalegre.

A sub-região Algarve inclui Faro.

2.3 — *Âmbito temporal* — O período de referência do inquérito é a semana anterior ao dia de entrevista (isto é, se a entrevista é numa quarta-feira, a semana anterior é a que vai de quarta-feira a terça-feira, véspera da entrevista). As entrevistas às famílias são efectuadas permanentemente em cada período de 6 meses.

As estimativas são calculadas com base no total das informações recolhidas junto das famílias ao longo do semestre e reportadas à data correspondente ao meio do período a que se referem.

On entend par:

Ménages collectifs — Toutes les personnes habitant une même unité de logement, partageant les repas et sujets à un objectif commun et/ou à un intérêt général et qui sont gouvernés par une autorité extérieure ou intérieure au ménage.

(exemples: maison d'arrêt, hôtel, hôpital).

Unité de Logement Mobile — Toute installation à usage d'habitation construite de façon à pouvoir être transportée (tentes) ou qui forme une unité mobile (bateau, roulotte, etc.).

2.2 — *Recouvrement géographique* — L'enquête recouvre seulement le Continent et tous les tableaux sont publiés a ce niveau.

Néanmoins, certains tableaux seront rendus disponibles au niveau de sous-région (Tableau I, IIA; IIB; ;IIIA, IIIB; VI).

Les sous-régions sont une division des régions-plans en sous-régions littoral et intérieur.

Ainsi:

La sous-région littoral nord inclut — Viana do Castelo, Braga et Porto

La sous-région intérieur nord inclut — Vila Real et Bragança

La sous-région littoral centre inclut — Aveiro, Coimbra et Leiria

La sous-région intérieur centre inclut — Viseu, Guarda et Castelo Branco

La sous-région littoral Lisbonne inclut — Lisboa et Setúbal

La sous-région intérieur Lisbonne inclut — Santarém

La sous-région Alentejo inclut — Beja, Évora et Portalegre

La sous-région Algarve inclut — Faro.

2.3 — *Période de référence* — La période de référence de l'enquête est la semaine antérieure au jour de l'entrevue (i.e. si l'entrevue se déroule un Mercredi, la semaine antérieure est celle qui va du Mercredi jusqu'à Mardi, veille de l'entrevue).

Les entrevues auprès des ménages sont effectuées tant au long de chaque période de 6 mois.

Les estimations sont faites d'après le total d'informations recueillies auprès des ménages le long du semestre et se rapportent à la moyenne sur la période.

3 — SELECÇÃO DA AMOSTRA DE UNIDADES DE ALOJAMENTO

Os dados que se publicam foram obtidos através da observação dos residentes numa amostra de unidades de alojamento obtida como a seguir se indica:

Em primeiro lugar foram seleccionadas 412 freguesias. As freguesias com 4.800 ou mais unidades de alojamento (U.A.) foram automaticamente seleccionadas com probabilidade igual a 1 (sendo o seu número igual a 66).

As restantes 346 foram agrupadas em 173 estratos com aproximadamente o mesmo número de unidades de alojamento e, de cada um, seleccionadas duas freguesias por forma sistemática e probabilidades proporcionais às respectivas dimensões (U.A.).

Tomaram-se as listas de unidades de alojamento dadas pelo Censo de 1970 para as freguesias seleccionadas e actualizaram-se com as construções posteriores ao Censo; dessas listas, seleccionaram-se, por forma sistemática e iguais probabilidades, conglomerados de 7 U.A., (a que se dá o nome de «segmento») com intervalos tais que fosse sempre igual a 1/97 o produto das probabilidades de «selecção duma freguesia» e «de selecção duma U.A. na freguesia».

A amostra assim constituída foi dividida em duas metades, uma destinada a todos os primeiros semestres, a outra a todos os segundos. Cada metade foi ainda dividida em seis partes, destinando-se cada parte a ser observada em seu mês.

A observação das famílias residentes nas unidades de alojamento seleccionadas é feita através de agentes — 24 ao todo. O controlo do trabalho destes é feito através de 5 supervisores especialmente treinados.

Para mais detalhes sobre o plano de amostragem e organização dos trabalhos de campo, consultar da série «Estudos» o número 47, «Uma Nota Metodológica sobre o Inquérito Permanente ao Emprego», publicado pelo INE.

4 — CONCEITOS

A — Unidade de Alojamento — Local distinto e independente, construído, transformado ou adaptado para habitação humana e não utilizado para outros fins, as instalações improvisadas ou rudimentares e todas as que em princípio não sendo destinadas à habitação estão ocupadas por pessoas.

A Unidade de Alojamento pode ser classificada numa das 4 seguintes situações:

Ocupada — toda a unidade de alojamento efectivamente habitada por uma ou mais famílias.

Vaga — a unidade de alojamento efectivamente devoluta; a que, destinando-se a habitação de pessoas, ainda não está pronta a ser habitada; a destinada a residência secundária ou ocasional; a que, estando a ser utilizada para fins diferentes de habitação de pessoas, não sofreu transformações internamente.

3 — CONSTITUTION DE L'ÉCHANTILLON D'UNITÉS DE LOGEMENT

Les données publiées ont été obtenues par l'observation des résidents dans un échantillon d'unités de logement constitué comme suit:

Premièrement on a choisi 412 «freguesias». Celles de 4.800 ou plus de unités de logement (U.L.) ont été automatiquement choisies, c'est à dire avec une probabilité égale à 1 (leur nombre étant de 66).

Les autres 346 ont été groupées en 173 strates avec approximativement le même nombre d'unités de logement et, de chaque strate on a choisi deux «freguesias» d'une façon systématique et avec des probabilités proportionnelles à leur dimension respective (U.L.).

On a pris les listes d'unités de logement du Recensement de 1970 pour les «freguesias» choisies et ont les a mises à jour avec les constructions bâties après le Recensement. De ces listes on a sélectionné, d'une façon systématique et avec probabilités égales, des conglomerats de 7 U.L., (qu'ont désigné par «segmento») avec des intervalles tels que le produit des probabilités de «sélection d'une freguesia» et «de sélection d'une U.L. dans la freguesia» a été toujours égal à 1/97.

L'échantillon ainsi constitué a été divisé en deux moitiés, l'une destinée à tous les premiers semestres et l'autre à tous les deuxièmes. Chaque moitié a été encore divisée en six parties, ayant chacune son mois d'observation.

L'observation des ménages habitant les U.L. sélectionnées est faite par les enquêteurs — 24 en tout. Le travail de ceux-ci étant contrôlé par 5 inspecteurs spécialement entraînés.

Pour d'autres détails sur le plan d'échantillonnage et l'organisation des travaux sur le terrain, consulter de la série «Études» le numéro 47, «Une Note Méthodologique sur l'Enquête Permanente sur l'Emploi», publiée par l'INE.

4 — DÉFINITIONS

A — Unité de logement — Endroit distinct et indépendant, construit, transformé ou adapté à l'habitation humaine et non utilisé à d'autre buts, ainsi que les installations improvisées ou rudimentaires et toutes celles qui, ne se destinant pas, en principe, à l'habitation sont actuellement occupées par des personnes.

Une Unité de Logement peut être classifié dans l'une des 4 situations suivantes:

Ocupée — toute unité de logement effectivement habitée par une ou plusieurs familles.

Vacante — Unité de logement, qui, destinée à être habitée, n'est pas encore prête; celle destinée à une résidence secondaire ou occasionnelle; celle qui étant utilisée à des buts différents de l'habitation humaine n'a pas subi de transformations importantes.

Inlocalizável — quando a unidade considerada como alojamento não é identificada no terreno.

Demolida — a unidade de alojamento de facto destruída; a que não oferece condições de habitabilidade e não está habitada; a que tendo sido destinada a habitação sofreu modificações profundas internamente para melhor servir fins diferentes de habitação de pessoas; a que foi ligada a outra unidade de alojamento da qual é parte integrante; a que tendo sido considerada como unidade de alojamento não é nem nunca foi como tal utilizada.

B — Família

Todo o grupo de indivíduos ligados por união ou parentesco, que utilize habitualmente a mesma unidade de alojamento e o indivíduo isolado que ocupa uma unidade de alojamento.

São ainda incluídos na família os empregados de serviços domésticos que com ela habitam. Os hóspedes pensionistas ou sub-locatários, são inquiridos como famílias independentes na unidade de alojamento.

Situação das pessoas na família — Este conceito pode definir-se como a relação das pessoas na família, aferidos através de critérios de residência na unidade de alojamento ocupada.

As classes consideradas são:

- a) **Residentes-Presentes** — Todos os membros da família que coabitam no momento da entrevista. São também considerados nesta classe, todos os indivíduos temporariamente ausentes (ausentes de curta duração), a trabalhar fora da residência, em viagem de férias; doentes em estabelecimentos de saúde, militares de carreira ou de contingente.
- b) **Residentes-Ausentes** — Os membros da família que no momento da entrevista não se encontram na unidade de alojamento por serem estudantes internados em estabelecimentos de ensino; doentes em sanatórios e preventórios; reclusos e internados em estabelecimentos tutelares de menores; ausentes há menos de seis meses.
- c) **Ausentes** — Os membros da família que, não estando nas situações anteriores, se encontram fora da unidade de alojamento há mais de seis meses e menos de dois anos.

C — Condição perante o trabalho — A relação existente, na semana do inquérito, entre o inquirido e o modo como se insere na actividade económica do país.

Introuvable — *Quand l'unité considérée n'est pas identifiée sur le terrain.*

Démolie — *Unité de logement détruit de fait; celle qui n'offre aucune condition d'habitabilité et n'est pas habitée; celle qui ayant été destinée à être habitée a subi des modifications internes profondes pour mieux servir d'autres buts que celui d'être habitée par des personnes; celle qui a été liée a une autre unité de logement dont elle fait, désormais, partie; celle qui ayant été considérée comme unité de logement n'est pas, ni a jamais été utilisée en tant que telle.*

B — Ménage

Tout groupe de personnes lié par alliance ou parenté, qui utilise habituellement la même unité de logement et toute personne vivant seule, qui occupe une unité de logement.

Sont encore inclus dans le ménage les employés aux services domestiques qui habitent avec lui. Les hôtes pensionnaires ou sous-locataires sont enquêtés en tant que ménages indépendants de l'U.L..

Situation des personnes quant à l'habitation dans le logement — *Ce concept peut être défini en tant que relation des personnes dans le ménage, étalonnées selon des critères d'habitation dans l'unité de logement occupée.*

Les catégories suivantes peuvent être distinguées:

- a) **Résidents-Présents** — *Tous les membres du ménage qui sont présents au moment de l'enquête. On considère aussi dans ce groupe, tous les individus absents temporairement (absents pendant une courte durée) au travail en-dehors de la résidence, en voyage de vacances; malades en établissements de santé, militaires de carrière ou du contingent.*
- b) **Résidents-Absents** — *Les membres du ménage qui, au moment de l'enquête ne se trouvent pas dans l'unité de logement parce qu'il s'agit d'étudiants internes dans des établissements scolaires; malades en sanatoriums; reclus et internés en des établissements de tutelle de mineurs; absents depuis moins de six mois.*
- c) **Absents** — *Les membres du ménage qui ne se trouvant pas parmi les cas antérieurs sont absents de l'U.L. depuis plus de six mois et moins de deux années.*

C — Situation à l'égard du travail — *Le rapport existant la semaine de l'enquête et la façon d'ont il s'insère dans l'activité économique du pays.*

De acordo com a «condição perante o trabalho» a população é classificada:

1.0 — População Activa

1.1 — População Activa Civil

1.1.1 — *População Activa Civil com Profissão ou Empregada* — é formada pelo:

- i) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, não estando na semana do inquérito a cumprir o serviço militar nem sendo membros das Forças Armadas, trabalharam nessa semana 15 e mais horas.
- ii) Conjunto de indivíduos que, embora não tendo trabalhado na semana do inquérito, têm durações semanais de trabalho habitual (regular ou sazonal) iguais ou superiores a 15 horas.

1.1.2 — *População Activa Civil Desempregada* — é formada pelo:

- i) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, não tendo exercido qualquer actividade na semana do inquérito e não tendo emprego regular ou sazonal, tinham na semana do inquérito feito diligências para obter emprego, ou não as tendo feito nesse período, tinham para isso motivo justificado.
- ii) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, tendo trabalhado na semana do inquérito menos de 15 horas, tinham feito diligências nesse mesmo período para obter emprego, ou não as tendo feito, tinham para isso motivo justificado.
- iii) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, não tendo exercido qualquer actividade na semana do inquérito, tinham um emprego regular ou sazonal em que habitualmente trabalhavam menos de 15 horas por semana e tinham feito diligências, na semana do inquérito para obter emprego, ou não as tendo feito nesse mesmo período, tinham para isso motivo justificado.

1.2 — *Forças Armadas*

1.2.1 — *Militares de Carreira* — Conjunto dos membros das Forças Armadas, isto é, os corpos do Exército, da Marinha e da Força Aérea.

São incluídos os indivíduos que se encontrem nas Forças Armadas como voluntários.

Par rapport a sa «condition à l'égard du travail» la population est classée dans les catégories suivantes:

1.0 — *Population Active*

1.1 — *Population Active Civile*

1.1.1 — *Population Active Civile avec Profession ou Employée* — *est constitué par:*

- i) *Les personnes âgées de 10 ans et plus qui, n'étant pas la semaine de l'enquête en train d'accomplir le service militaire ni étant membres des Forces Armées, ont travaillé pendant cette semaine 15 heures ou plus.*
- ii) *Les personnes qui, bien que n'ayant pas travaillé la semaine de l'enquête, ont une durée hebdomadaire de travail habituel (régulier ou saisonnier) égal ou supérieur à 15 heures.*

1.1.2 — *Population Active Civile en Chômage* — *est constitué par:*

- i) *Les personnes âgées de 10 ans et plus, qui n'ayant pas exercé aucune activité la semaine de l'enquête et n'ayant pas d'emploi (régulier ou saisonnier), avaient la semaine de l'enquête essayé de trouver un emploi, ou, le cas échéant, avaient une raison justifiée pour ne pas avoir essayé.*
- ii) *Les personnes âgées de 10 ans et plus qui, ayant travaillé la semaine de l'enquête moins de 15 heures ont essayé, pendant cette période de trouver un emploi ou, le cas échéant, avaient une raison justifiée pour ne pas avoir essayé.*
- iii) *Les personnes âgées de 10 ans et plus qui, n'ayant pas exercé aucune activité pendant la semaine de l'enquête, avaient un emploi régulier ou saisonnier auquel ils travaillaient habituellement moins de 15 heures par semaine et ont essayé, la semaine de l'enquête de trouver un emploi ou, le cas échéant en cette période, avaient une raison justifiée pour ne pas avoir essayé.*

1.2 — *Forces Armées*

1.2.1 — *Militaires de Carrière* — *L'ensemble des membres des Forces Armées, c'est-à-dire, corps de l'Armée, de la Marine et de l'Aviation Militaire.*

Sont inclus les personnes se trouvant aux Forces Armées en tant que volontaires.

Este conceito não engloba os corpos da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal, da Polícia de Segurança Pública e de outras forças para-militarizadas. Os indivíduos ao serviço destas instituições fazem parte da população activa civil empregada.

1.2.2 — *Serviço Militar Obrigatório* — Conjunto de indivíduos que se encontram no cumprimento do serviço militar obrigatório quer tenham ou não trabalhado na semana do inquérito.

2.0 — *População não Activa*

2.0.1 — Indivíduos com menos de 10 anos de idade.

2.0.2 — Estudantes e indivíduos entre os 10 e 14 anos, inclusivé, em regime de escolaridade obrigatória.

Este grupo da população é formado pelo:

- i) Conjunto de indivíduos que, na semana do inquérito ou «estudaram» ou não exerceram qualquer actividade por «outros motivos» e que declararam não desejar trabalhar com carácter regular por serem estudantes.
- ii) Conjunto de indivíduos de 10 a 14 anos que, na semana do inquérito trabalharam menos de 15 horas, não têm emprego regular ou sazonal e não desejam trabalhar com carácter regular por se declararem «estudantes».

2.0.3 — *Domésticos* — Este grupo de população é formado pelo:

- i) Conjunto de indivíduos que, tendo ou não trabalhado na semana do inquérito, não desejam trabalhar com carácter regular por terem a seu cargo responsabilidades domésticas.
- ii) Os indivíduos com 15 e mais anos e do sexo feminino, ocupando-se na semana do inquérito nas lides domésticas e que habitualmente trabalham menos de 15 horas semanais independentemente da sua situação na profissão.

2.0.4 — *Outros inactivos especificados*

Pertencem a esta categoria:

- i) Os indivíduos que não desejam trabalhar com carácter regular por serem reformados ou muito idosos ou por outros motivos.

Ce concept ne comprend pas le corps de la «Guarda Nacional Republicana» la «Guarda Fiscal», la «Polícia de Segurança Pública» et autres forces para-militarisées. Les individus au service de ces institutions font partie de la population active civile employée.

1.2.2 — *Service Militaire Obligatoire* — *L'ensemble des personnes qui accomplissent le service Militaire Obligatoire, ayant ou pas travaillé la semaine de l'enquête.*

2.0 — *Population Inactive*

2.0.1 — *Personnes de moins de 10 ans.*

2.0.2 — *Étudiants et personnes de 10 à 14 ans inclusivement, en régime de scolarité obligatoire.*

Ce groupe de population est constitué par:

- i) *L'ensemble des personnes qui, dans la semaine de l'enquête «ont étudié» ou alors n'exercent aucune autre activité pour «d'autres raisons» et qui ont déclaré ne pas désirer travailler de façon régulière pour être étudiants.*
- ii) *L'ensemble des personnes de 10 à 14 ans qui, la semaine de l'enquête ont travaillé moins de 15 heures, n'ont pas d'emploi régulier ou saisonnier et ne désirent pas travailler de façon régulière parce qu'ils déclarent être «étudiants».*

2.0.3 — *Doméstiques* — *Ce groupe de population est constitué par:*

- i) *L'ensemble des personnes qui ayant ou pas travaillé la semaine de l'enquête, ne désirent pas travailler de façon régulière parce qu'elles ont à leur charge les tâches ménagères.*
- ii) *Les personnes de 15 ans et plus du sexe féminin, s'occupant la semaine de l'enquête aux travaux ménagers et qui d'habitude travaillent moins de 15 heures hebdomadaires, indépendamment de leur situation dans la profession.*

2.0.4 — *Autres inactives non-spécifiées*

Appartiennent à cette catégorie:

- i) *Les personnes qui ne désirent pas travailler à caractère régulier parce qu'elles sont retraitées ou trop âgées, ou pour d'autres raisons.*

- ii) Os indivíduos doentes e internados em sanatórios ou preventórios.
- iii) Os reclusos e internados em estabelecimentos tutelares de menores.
- iv) Os indivíduos com 10 e mais anos que ou não tendo trabalhado na semana de referência, ou o tendo feito apenas durante menos de 15 horas, têm um emprego regular cuja duração habitual do trabalho é inferior também a 15 horas e que não procuraram suplementar o seu trabalho habitual.
- v) Os indivíduos totalmente incapacitados para o trabalho quer por doenças congénitas quer adquiridas.

D — *Tipo de trabalho* — A classificação adoptada é a seguinte:

- a) **Trabalho regular** — entende-se por tal o trabalho exercido com carácter de continuidade num determinado período de tempo.
- b) **Trabalho sazonal** — é todo aquele que se verifica em determinada época do ano, sempre na mesma época ao longo dos anos, que determina um aumento de oferta de trabalho.
- c) **Trabalho ocasional** — o que ocorrendo esporadicamente não tem carácter de continuidade e não é cíclico ao longo dos anos.

E — *Duração habitual de trabalho* — Entende-se por tal, o trabalho do indivíduo englobando as horas normais, feitas ou não, e as horas extraordinárias executadas com carácter regular.

F — *Duração do desemprego* — Para os desempregados procurando novo emprego — é o tempo que medeia entre o último emprego regular ou sazonal e a data da entrevista.

Para os desempregados procurando primeiro emprego é o tempo que medeia entre a data em que o indivíduo começou a fazer diligências para arranjar emprego e a data da entrevista.

G — *Profissão* — É o ofício ou modalidade de trabalho, normalmente efectuadas pelo indivíduo.

A profissão considerada é a profissão principal. Entende-se por tal, aquela a que o indivíduo dedica mais tempo e, em caso de igualdade de tempo de ocupação, aquela de que o indivíduo auferir maiores rendimentos.

A classificação adoptada é a C.I.T.P. da ONU — revisão de 1968.

H — *Situação na profissão* — Relação entre a profissão indicada e o modo como essa profissão é exercida pelo indivíduo.

- ii) *Les personnes malades et enrôlées en maisons de santé.*

- iii) *Les réclus et internés en des établissements tuteurs de mineurs.*

- iv) *Les personnes de 10 ans et plus qui n'ayant pas travaillé la semaine de référence, ou, l'ayant fait pendant moins de 15 heures ont un emploi régulier dont la durée habituelle de travail est inférieure aussi à 15 heures et qui ne cherchent pas à augmenter leur durée habituelle de travail.*

- v) *Les personnes totalement inaptes au travail du fait de maladies (congénitales ou non).*

D — *Type de travail* — La classification adoptée est la suivante:

- a) **Travail régulier** — celui qui est exercé de façon continue pendant une certaine période de temps.
- b) **Travail saisonnier** — celui qui est effectué à une certaine époque de l'année, toujours la même au fil des années, et qui détermine un accroissement de l'offre de travail.
- c) **Travail occasionnel** — celui qui est effectué sporadiquement, n'a pas un caractère de continuité et n'est pas cyclique au fil des années.

E — *Durée habituelle du travail* — On entend par là les heures normales, travaillées ou non, et les heures supplémentaires travaillées régulièrement.

F — *Durée du chômage* — Pour les chômeurs à la recherche d'un nouvel emploi — c'est le temps qui va du dernier emploi régulier ou saisonnier jusqu'à la date de l'entrevue.

Pour les chômeurs qui cherchent leur premier emploi — c'est le temps qui va de la date à laquelle la personne a commencé à rechercher un emploi jusqu'au jour de l'entrevue.

G — *Profession* — C'est le métier ou type de travail normalement effectué par une personne.

La profession que l'on considère est la profession principale; s'entendant par là, celle qui occupe plus longtemps ou dans le cas où les temps seraient égaux, celle qui paye le mieux.

La classification suivie est la C.I.T.P. de l'ONU — révision de 1968.

H — *Situation dans la profession* — Rapport entre la profession désignée et la façon dont elle est exercée par les personnes.

A classificação adoptada é a seguinte:

- a) **Patrão** — indivíduo que trabalha e emprega um ou mais trabalhadores por sua conta em qualquer actividade.
- b) **Isolado** — indivíduo que, trabalhando por conta própria, não tem habitualmente empregados ou assalariados por sua conta. Pode, no entanto, ter trabalhadores familiares não remunerados.
- c) **Trabalhador por conta de outrem** — o indivíduo que trabalha por conta de alguém e que recebe uma remuneração em dinheiro ou géneros pelo trabalho prestado.
- d) **Familiar ou outro não remunerado** — o indivíduo que na semana do inquérito trabalhou pelo menos 15 horas em estabelecimento ou empresa de qualquer tipo, explorados por pessoa de sua família ou não, e sem receber remuneração.
- e) **Outros** — engloba todos os activos que não podem ser classificados nas classes anteriores.

I — Ramo de actividade — é o tipo de actividade económica do estabelecimento ou de unidade similar onde o indivíduo exerce ou exerceu a sua profissão.

A classificação utilizada é da C.A.E (1973).

J — Sector de Actividade — os sectores de actividade considerados são os seguintes:

Sector Primário — Agricultura, Silvicultura, Caça; Pesca; Indústrias Extractivas.

Sector Secundário — Indústrias Transformadoras; Electricidade, Água e Gás; Construção e Obras Públicas.

Sector Terciário — Comércio por grosso e retalho, Restaurantes e Hotéis; Transportes, Armazenagem e Comunicações; Bancos e outras Instituições Financeiras, Seguros, Operações sobre imóveis e Serviços prestados às empresas; Administração Pública e Defesa Nacional; Serviços de Educação; Serviços de Saúde e Serviços Veterinários; Outros Serviços.

Actividades mal definidas.

L — População Activa Civil com Profissão a Trabalhar

Por este conceito entende-se a população activa civil com profissão, já atrás definida, que na semana do inquérito trabalhou qualquer número de horas (acima das 15).

M — População Activa Civil com Profissão que não Trabalhou.

Conjunto de indivíduos com emprego mas que por uma causa justificada não trabalharam na semana do inquérito.

La classification adoptée est la suivante:

- a) **Employeur** — *personne qui travaille et emploie un ou plusieurs travailleurs à son compte en une activité.*
- b) **Travailleur à leur propre compte** — *personne travaillant à son propre compte et qui n'a habituellement d'employés ou salariés à leur compte. Il peut, toutefois, avoir des travailleurs familiaux non rémunérés.*
- c) **Travailleur au compte d'autrui** — *personne qui travaille au compte de quelqu'un et qui reçoit une rémunération en argent ou en nature pour les travaux prêtés.*
- d) **Travailleurs familiaux ou autres non rémunérés** — *personne qui, dans la semaine de l'enquête, a travaillé au moins 15 heures en un établissement ou entreprise de sa famille ou pas, sans recevoir aucune rémunération.*
- e) **Autres** — *groupe tous les actifs qui ne peuvent être classifiés dans les groupes antérieurs.*

I — Branche d'activité — *c'est le type d'activité économique de l'établissement ou unité similaire où la personne exerce ou a exercé sa profession (métier).*

La classification suivie est celle de la C.A.E. 1973.

J — Secteur d'Activité — *les secteurs d'activité considérées sont les suivants:*

Secteur Primaire — *Agriculture, Sylviculture, Chasse; Pêche; Industries Extractives.*

Secteur Secondaire — *Industries Manufacturières; Electricité, Eau et Gaz; Bâtiment et Travaux Publics.*

Secteur Tertiaire — *Commerce de gros et de détail, Restaurants et Hotels; Transports, Emmagasiner et Communications; Banques et autres Institutions Financières, Assurances, Affaires immobilières et Services fournis aux entreprises; Administration Publique et Défense Nationale; Services d'Education; Services de Santé et Services Vétérinaires; Autres Services.*

Activités mal définies.

L — Population Active Civile avec Profession qui Travaille

Par ce concept l'on entend la population active civile avec profession, déjà définie ci-dessous, qui, dans la semaine de l'enquête a travaillé n'importe quel nombre d'heures (au-dessous de 15).

M — Population Active Civile avec Profession qui n'a pas Travaillé.

Personnes avec un emploi mais qui pour des raisons justifiées n'ont pas travaillé la semaine de l'enquête.

5 — CARACTERÍSTICAS ESTUDADAS

5.1 — *Características das unidades de alojamento.*

- Identificação e actualização
- Situação.

5.2 — *Características das famílias*

- Relação com o chefe de família.
- Situação das pessoas na família.

5.3 — *Características dos indivíduos*

5.3.1 — *Pessoais*

- Sexo
- Idade
- Estado civil

5.3.2 — *Educacionais*

- Grau de instrução

5.3.3 — *Económicas*

- Condição perante o trabalho
- Tipo de trabalho
- Duração habitual de trabalho
- Duração de desemprego
- Profissão
- Situação na profissão
- Ramo de actividade
- População activa civil com profissão a trabalhar
- População activa civil com profissão que não trabalhou

5.4 — *Características geográficas*

- Distrito de residência

6 — QUESTIONÁRIOS

Existem essencialmente dois questionários: o Cartão de Unidade de Alojamento e o Boletim Individual.

O primeiro é suporte das informações relativas às unidades de alojamento e às famílias.

O boletim individual apresenta-se em conjuntos de 5, sendo o suporte das informações relativas aos indivíduos das unidades de alojamento ocupadas. É constituído por 3 questionários; o primeiro refere-se a questões gerais ligadas à idade, sexo, grau de instrução, estado civil e ao qual todos os indivíduos respondem; ao segundo e terceiro respondem apenas indivíduos com idades iguais ou superiores a 10 anos; no segundo questionário procura caracterizar-se quer o emprego quer o subemprego e ainda o desemprego; o último questionário diz respeito às pessoas ausentes da U.A. há menos de 2 anos, perguntando-se ainda a profissão, situação na profissão e actividade antes da ausência.

5 — CARACTÉRISTIQUES ÉTUDIÉES

5.1 — *Caractéristiques des unités de logement.*

- *Identification et actualisation*
- *Emplacement*

5.2 — *Caractéristiques des ménages*

- *Rapport avec le chef de ménage*
- *Situation des personnes dans le ménage*

5.3 — *Caractéristiques des individus*

5.3.1 — *Personnelles*

- *Sexe*
- *Âge*
- *État civil*

5.3.2 — *Educationnels*

- *Niveau de formation*

5.3.3 — *Economiques*

- *Condition à l'égard du travail*
- *Type de travail*
- *Durée habituelle du travail*
- *Durée de chômage*
- *Profession*
- *Situation dans la profession*
- *Branche d'activité*
- *Population active civile avec profession qui travaille*
- *Population active civile avec profession qui n'a pas travaillé*

5.4 — *Caractéristiques géographiques*

- *District de résidence*

6 — QUESTIONNAIRES

Ils existent, fondamentalement, deux questionnaires: la Carte d'Unité de Logement et le Bulletin Individuel.

Le premier est l'instrument d'annotation des informations concernant les unités de logement et les ménages.

Le Bulletin Individuel est présenté par groupes de 5, et est l'instrument d'annotation des informations concernant les individus dans les unités de logement occupées. Il est composé de 3 questionnaires; le premier, se rapport aux questions générales liées à l'âge, sexe, niveau de formation, état civil et auquel toute personne répond; aux deuxième et troisième, répondent seulement les individus d'âge égale ou au-dessus de 10 ans; dans le deuxième questionnaire on cherche à caractériser l'emploi, le sous-emploi et encore le chômage; le dernier questionnaire concerne les individus absentes de P.U.A. depuis moins de 2 ans, leur étant encore demandée leur profession, situation à l'égard de la profession et activité antérieure à l'absence.

7 — REALIZAÇÃO DO INQUÉRITO E ESTIMATIVAS

A recolha da informação é efectuada ao longo de 6 meses, por 24 agentes locais, através de entrevista directa às famílias. Depois da inquirição, os segmentos são enviados para o Instituto onde sofrem um conjunto de operações internas: verificação de cartões e boletins, codificação das profissões e actividades, atribuição dum número de ordem e um coeficiente. Este tem em princípio o valor 1, embora para os casos de não respostas possa assumir outro valor. As não respostas significam insucesso de entrevista, pelo que, de acordo com determinados critérios, o coeficiente de uma U.A. em que se obteve a entrevista, toma o valor 2.

A informação contida nos questionários, sofre então tratamento informático, ou seja é perfurada e validada segundo regras pré-estabelecidas; corrigidos os erros, procede-se ao apuramento das estimativas fornecidas pelo inquérito.

Estas estimativas são depois ajustadas a estimativas independentes, do total da população, obtidas por seguimento demográfico.

O ajustamento apenas diz respeito ao sexo e a grupos etários (*).

7.1 — *Precisão das estimativas.*

7.1.1 — Erros de amostragem

Estes erros referem-se às diferenças entre os valores publicados e os valores que seriam publicados na hipótese da observação exaustiva, isto é, na hipótese de:

- a) Terem sido actualizadas as listas do Censo para todas as freguesias e observadas as unidades de alojamento dessas listas;
- b) Essa observação ter sido conduzida nos mesmos moldes da efectivamente feita: mesmo tipo de agentes, de treino, de supervisão, igual tratamento das não respostas, etc.;
- c) Os valores dados pela observação completa terem sido submetidos ao mesmo ajustamento que os dados pelo inquérito.

Estes erros são publicados sob a forma de coeficiente de variação (*). O seu significado pode ser apreendido através do exemplo seguinte: no segundo semestre de 77 havia 14 mil pessoas, com mais de 10 e menos de 14 anos, frequentando o ensino primário elementar; o coeficiente de variação desta estimativa é 13%. «Isto significa que há 68% de possibilidades de que a diferença entre a estimativa e o valor que seria obtido através da observação completa, seja inferior a 13% da estimativa».

(*) Para uma informação mais detalhada consultar «Estudos 47», «Uma nota metodológica sobre o Inquérito Permanente ao Emprego», Amílcar Pinto, Instituto Nacional de Estatística.

7 — DÉROULEMENT DE L'ENQUÊTE ET ESTIMATIONS

Le recueil d'information est fait, pendant 6 mois, par 24 enquêteurs locaux, au moyen de l'interview direct aux ménages. Après l'enquête, les «segments» sont envoyés à l'Institut où ils subissent un nombre d'opérations internes: critique des cartes et bulletins, codification des professions et activités, attribution d'un nombre d'ordre et d'un coefficient. Ce coefficient a en principe la valeur 1, bien que pour les cas de non-réponses il puisse prendre une autre valeur. Les non-réponses signifient insuccès d'interview, étant de ce fait que les coefficients d'une U.L. où ont réussi l'interview, prends le valeur 2, selon des critères déterminés.

L'information qui est contenue dans les questionnaires fait l'objet de traitement informatique dont est perforée et validée selon des règles pré-établies; après la correction des erreurs on fait finalement le triage des estimations fournies par l'enquête.

Ces estimations sont ensuite ajustées à des estimations indépendantes, du total de la population, obtenues par suite démographique. L'ajustement concerne le sexe et les groupes d'âge ().*

7.1 — Exactitude des estimations

7.1.1 — Erreurs d'échantillonnage

Ces erreurs se rapportent aux différences entre les chiffres ici publiés et ceux qui seraient publiés dans le cas d'une observation complète, c'est-à-dire, dans le cas où:

- a) *L'on aurait actualisé toutes les listes du Cens pour toutes les communes, et observé les unités de logement de ces listes;*
- b) *Cette observation aurait été conduite dans la même façon que celles qui ont été effectivement faites: même type d'enquêteurs, d'instruction, d'inspection, égal traitement des non-réponses, etc.;*
- c) *Les valeurs fournies par l'observation complète auraient été soumises au même ajustement que celles fournies par l'enquête.*

Ces erreurs sont publiées sous forme de coefficients de variation (). Leur signification peut être appréhendé par l'exemple suivant: pendant le deuxième semestre de 77 il y avait 14 mille personnes, avec plus de 10 et moins de 14 ans, qui fréquentaient l'enseignement primaire élémentaire; le coefficient de variation de cette estimation est de 13%. «Ceci signifie qu'il y a 68% de possibilités que la différence entre l'estimation et la valeur qui aurait été obtenue par l'observation complète soit inférieure à 13% de l'estimation.*

(*) Pour une information plus détaillée voir «Études 47», «Une note méthodologique sur l'Enquête Permanente sur l'Emploi», Amílcar Pinto, Institut Nationale de Statistique.

(*) Os coeficientes de variações de somas, diferenças e quocientes, só excepcionalmente são publicados. Designando por $cv(x)$ o coeficiente de variação de x , tem-se que

$$cv(x \pm y) = 1 / (x \pm y) \sqrt{cv^2(x) x^2 + cv^2(y) y^2}$$

$$cv(x/y) = \sqrt{cv^2(x) + cv^2(y)}$$

$$cv\left(\frac{x-y}{y}\right) = cv(x/y) \frac{(x/y)}{(x-y)/y}$$

Estas fórmulas são tanto mais exactas quanto menor a correlação entre x e y . Isso acontece nomeadamente quando x e y se referem a regiões diferentes ou a um primeiro e a um segundo semestres. Quando há uma forte correlação positiva entre elas, as fórmulas sobrestimam os coeficientes de variação.

Por exemplo, no primeiro semestre de 77 havia 142 milhares de pessoas à procura de primeiro emprego e, no segundo, 166; o coeficiente de variação da primeira estimativa é 5%, o da segunda 4%. Dum semestre para o outro houve um aumento $d=24$ ($=166-142$) milhares de pessoas procurando o primeiro emprego. O coeficiente de variação desta diferença é aproximadamente

$$0,37 = \frac{1}{24} \sqrt{(0,05)^2 \times (142)^2 + (0,04)^2 \times (166)^2}$$

Multiplicando este coeficiente de variação pela estimativa d , da diferença obtém-se o respectivo desvio-padrão $\sigma=9,6$. Comparando d com σ , verifica-se que $d > 1,6\sigma$. Isto significa que há 95% de possibilidades de que, de facto, tenha havido um aumento (positivo) dum semestre para o outro, no número de pessoas procurando o primeiro emprego. O simples facto de ser $d=24$ milhares, não constitui qualquer garantia disso, dado que $d > 0$ podia exprimir apenas flutuações devidas à amostragem. Este raciocínio aplica-se a todas as situações análogas.

7.1.2 — Outros tipos de erros

Os outros tipos de erros que afectam as estimativas podem ser classificados em erros de resposta e distorções.

Os primeiros referem-se às diferenças entre os valores dados por uma única observação completa e as médias dos valores que seriam dados por grande número de observações, supondo todas elas realizadas sob as mesmas condições (a), (b) e (c) descritas na alínea anterior, e supondo, o que é impossível conseguir, que cada uma delas em nada influencia as seguintes.

As principais causas dos erros de resposta provavelmente estão relacionadas com o treino e controle dos agentes.

As distorções são as diferenças entre os verdadeiros valores — desconhecidos — que se pretende estimar e as médias atrás referidas. São essencialmente consequência de não se ter conseguido uma boa actualização das listas do Censo e de não se ter incluído no campo do inquérito as Convivências. Os

(*) Les coefficients de variation d'additions, différences et quocients, ne sont publiés qu'exceptionnellement. En désignant par $cv(x)$ le coefficient de variation de x , on a

$$cv(x \pm y) = 1 / (x \pm y) \sqrt{cv^2(x) x^2 + cv^2(y) y^2}$$

$$cv(x/y) = \sqrt{cv^2(x) + cv^2(y)}$$

$$cv\left(\frac{x-y}{y}\right) = cv(x/y) \frac{(x/y)}{(x-y)/y}$$

Ces formules sont d'autant plus exactes que la corrélation entre x et y est moindre. Cela arrive en particulier quand x et y se rapportent à des régions différentes ou à un premier et à un deuxième semestres. Quand il y a une forte corrélation positive entre elles, les formules surestiment les coefficients de variation.

Par exemple, pendant le premier semestre de 77, il y avait 142 milliers de personnes à la recherche d'un premier emploi et, pendant le deuxième, 166; le coefficient de variation de la première estimation est de 5%, celui de la deuxième 4%. D'un semestre à l'autre il y a eu un augment $d=24$ ($=166-142$) milliers de personnes à la recherche d'un premier emploi. Le coefficient de variation de cette différence est de approximativement

$$0,37 = \frac{1}{24} \sqrt{(0,05)^2 \times (142)^2 + (0,04)^2 \times (166)^2}$$

En multipliant ce coefficient de variation par l'estimation, d , de la différence, on obtient le respectif écart-typ $\sigma=9,6$. En comparant d à σ , on peut vérifier que $d > 1,6\sigma$. Ceci signifie qu'il y a 95% de possibilités de ce que, en effet, il y aura une augmentation (positive) d'un semestre à l'autre, dans le nombre de personnes à la recherche d'un premier emploi. Le fait d'être $d=24$ milliers, ne constitue aucun garant, étant donné que $d > 0$ pouvait exprimer seulement des fluctuations dues à l'échantillonnage. Ce raisonnement peut être apporté à toute situation analogue.

7.1.2 — Autres types d'erreurs

Les autres types d'erreurs qui affectent les estimations peuvent être classifiées en erreurs de réponse et distorsions.

Les premiers se rapportant aux différences entre les valeurs qui résultent d'une seule observation complète et les moyennes des valeurs qui résulteraient d'une grande nombre d'observations, en les supposant toutes réalisées dans les mêmes conditions (a), (b) et (c) décrites dans l'alinéa précédent et en supposant, ce qui est impossible à réussir, que chacune d'elles n'a aucune influence sur les autres.

Les principales causes des erreurs de réponse sont probablement liées à l'entraînement et l'inspection des enquêteurs.

Les distorsions sont la différence entre les vraies valeurs — inconnues — que l'on prétend évaluer et les moyennes référées auparavant. Elles sont essentiellement la conséquence du fait que l'on ait pas réussi une bonne actualisation des listes du Recensement et du fait que l'on ait pas incluí dans le champ

próprios questionários podem ter sido causa de distorções, assim como até o próprio programa para o processamento da informação.

Uma medida do grau de incompletação das listas pode ser obtida através do quadro seguinte, onde figuram para cada sexo-grupo etário os quocientes entre o número de pessoas dado por estimativas independentes do inquérito e o número de pessoas dado pelo inquérito, antes do processo do ajustamento (segundo semestre de 1977). A utilização do processo de ajustamento das estimativas é um método utilizado em alguns dos países que conduzem inquéritos similares (Estados Unidos).

de l'enquête les ménages collectifs. Les questionnaires même peuvent être la cause de distortions aussi bien que le programme de depouillement de l'information.

Une mesure du degré de incompletation des listes peut être obtenue par le tableau suivant ou figurent pour chaque sexe-groupe d'âge les quocients entre le nombre de personnes résultant d'estimations indépendantes de l'enquête et le nombre de personnes fourni par l'enquête, avant le procédé d'ajustement (deuxième semestre de 1977). L'utilisation du procédé d'ajustement d'estimations est un méthode utilisé en quelques des pays qui font d'enquêtes pareilles (États Unies).

COEFICIENTES DE AJUSTAMENTO, SEGUNDO O SEXO, POR GRUPO ETÁRIO
Coefficients d'ajustement selon le sexe par groupe d'âge

Grupo etário <i>Groupe d'âge</i>	Sexo <i>Sexe</i>	
	Homens <i>Hommes</i>	Mulheres <i>Femmes</i>
1	2	3
0 - 9	1,557	1,533
10 - 14	1,279	1,250
15 - 19	1,180	1,242
20 - 29	1,572	1,755
30 - 39	1,355	1,468
40 - 49	1,195	1,199
50 - 59	1,140	1,136
60 - 64	1,117	1,102
65 e mais anos — 65 et plus .	0,968	0,946

Por outro lado, muita da distorção possível de ser introduzida pela incompletação das listas, foi eliminada pelo ajustamento dado às estimativas. Contudo, esse ajustamento conduz a outro tipo de distorção: igual a zero se a população excluída das listas for em tudo idêntica à das listas e tanto maior quanto maior a diferença de características entre as duas populações.

D'autre part, une grand partie de la distortion qui pouvait être introduite dans les listes par l'incompletation, à été éliminée par l'ajustement fait aux estimations. Toutefois, cet ajustement conduit à une autre tipe de distortion: égal à zéro si la population exclue des listes est en tout identique à celle des listes et d'autant plus grande que la différence de caractéristiques entre les deux populations l'est aussi.

II PARTE

DEUXIÈME PARTIE

BREVE ANÁLISE DE RESULTADOS

Numa análise global, e de acordo com os valores do Quadro I, verifica-se que enquanto a população activa civil e a população activa civil empregada têm variações positivas pouco significativas, (não ultrapassando os + 2,0 %) o aumento sofrido pela variável população activa civil desempregada é já bastante importante (+ 6,75 %).

Regista-se assim no período em observação um agravamento de desemprego que atinge sobretudo os indivíduos que procuram primeiro emprego (+ 19,30%); por seu turno, o número de indivíduos à procura de novo emprego não teve um decréscimo real.

BREVE ANALYSE DES RÉSULTATS

En une analyse globale, et à partir des éléments présentés sur le Tableau I, on constate que, tandis que la population active civile et la population active civile employée accusent des variations positives peu significatives (qui ne dépassent pas + 2,0%), l'augmentation subie par la variable population active civile en chômage est déjà assez importante (+ 6,75%).

Ainsi, on constate, dans la période à l'étude, une aggravation du chômage, qui affecte surtout les individus à la recherche d'un premier emploi (+ 19,30%); de son côté, le nombre des individus à la recherche d'un nouvel emploi n'a pas sensiblement baissé.

QUADRO I
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL
Structure de la Population Active Civile

2.º semestre — 2ème semestre

Ano — Année	1977	1978	Varição percentual Variation de pourcentage %
	1000		
1	2	3	4
População activa civil — Population active civile	4107	4157	+ 1,21
População activa civil empregada — Population active civile employée	3781	3808	+ 0,71
População activa civil desempregada — Population active civile en chômage	326	348	+ 6,75
A procura do primeiro emprego — A la recherche d'un premier emploi	166	198	+ 19,30
A procura de novo emprego — A la recherche d'un nouvel emploi	160	150	— 6,25
Taxa de actividade — Taux d'activité HM	44,80	45,20	
% H	56,90	57,00	
M	33,80	34,50	
Taxa de desemprego — Taux de chômage HM	7,90	8,40	
% H	6,00	5,60	
M	11,00	12,60	

Ainda relativamente a este quadro e de acordo com a evolução registada, resulta que a taxa de actividade aumentou, sobretudo a relativa às mulheres; quanto à taxa de desemprego,

Poursuivant l'analyse de ce même tableau, et conformément à l'évolution enregistrée, on constate que le taux d'activité, a augmenté surtout en ce qui concerne les femmes;

ressalta o acréscimo da taxa de desemprego feminino que contribui decisivamente para o aumento verificado na taxa de desemprego global, já que o desemprego masculino não aumentou.

Numa análise da estrutura do emprego por sectores de actividade económica (Quadro II), constata-se uma recuperação no Sector Secundário, devido ao aumento de emprego nas «Indústrias Transformadoras», e à qual não deve ter sido alheia, em parte, a recuperação das indústrias de exportação.

quant au taux de chômage, se détache l'augmentation du taux du chômage féminin, qui a contribué d'une manière décisive à l'aggravation du taux du chômage global, étant donné que le chômage masculin n'a pas augmenté.

Si nous examinons la structure de l'emploi par secteurs d'activité économique (Tableau II), nous constatons une récupération dans le Secteur Secondaire, due à l'augmentation de l'emploi dans les «Industries Manufacturières», et qui s'explique certainement, en partie, par la récupération des industries d'exportation.

QUADRO II
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL EMPREGADA,
POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

*Distribution pourcentuelle de la population active civile employée,
par secteur d'activité économique*

2.º semestre — 2ème semestre

Sector de actividade económica <i>Secteur d'activité économique</i>	Ano — Année	
	1977	1978
1	2	3
SECTOR PRIMÁRIO — SECTEUR PRIMAIRE	32,9	31,4
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>	32,0	30,2
Restantes actividades — <i>Activités restantes</i>	0,9	1,2
SECTOR SECUNDÁRIO — SECTEUR SECONDAIRE	32,8	34,7
Indústrias transformadoras — <i>Industries manufacturières</i>	24,0	25,8
Electricidade, gás e água — <i>Electricité, gaz et eau</i>	0,5	0,5
Construção e obras públicas — <i>Bâtiment et travaux publics</i>	8,3	8,4
SECTOR TERCIÁRIO — SECTEUR TERTIAIRE	34,2	33,8
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — <i>Commerce en gros et au détail, restaurants et hôtels</i>	12,0	11,7
Transportes, armazenagem e comunicações — <i>Transports, emmagasinage et communications</i>	4,3	4,1
Administração Pública e Defesa Nacional — <i>Administration Publique et Défense Nationale</i>	4,6	5,2
Serviços de educação — <i>Services d'éducation</i>	2,9	3,1
Outros serviços e restantes actividades — <i>Autres services et activités restantes</i>	10,4	9,7
Total	• 100,0	• 100,0

No Sector Primário continua a verificar-se uma perda de peso de Sub-Sector «Agricultura» em virtude da saída mais ou menos generalizada e constante de indivíduos desta actividade quer para outras mais rentáveis quer para a inactividade.

Também no Sector Terciário se deu uma quebra do nível de emprego para a qual contribuíram o «Comércio, Restaurantes e Hotéis», «Transportes e Comunicações» e «Outros Serviços». Em contrapartida verificou-se um acréscimo de emprego na «Administração Pública e Defesa Nacional».

Dans le Secteur Primaire, on continue à enregistrer une perte de l'importance relative du sous-secteur «Agriculture», en conséquence du passage plus ou moins généralisé et constant d'individus exerçant cette activité, soit à d'autres activités plus rentables soit à une situation d'inactivité.

De même, dans le Secteur Tertiaire, s'est produite une baisse du niveau de l'emploi à laquelle ont contribué les sous-secteurs «Commerce, Restaurants et Hôtels», «Transports et Communications» et «Autres Services». En revanche, on a constaté une augmentation de l'emploi dans l'«Administration Publique et Défense Nationale».

Em conclusão, pode-se dizer que o Emprego na generalidade dos ramos de actividade não teve alterações significativas, salvaguardando os casos da «Agricultura» e das «Indústrias Transformadoras», mostrando assim, a existência de uma relativa estagnação generalizada que muito contribui para o avolumar das dificuldades daqueles que pretendem pela primeira vez um emprego. O Sector Terciário é aquele em que esta estagnação é mais visível, deixando de ser o pólo de absorção do mercado do trabalho como o foi até há alguns anos atrás, razão pela qual foi ultrapassado em importância no conjunto do emprego pelo Sector Secundário.

A duração semanal habitual de trabalho, é consequência entre outras coisas, do grau de aproveitamento de mão-de-obra ocupada ou ainda da intensidade com que ela é aproveitada (Quadro III). Assim e em primeiro lugar, verifica-se a existência de uma duração semanal «standard» (35 a menos de 48 horas) que reflete um determinado estágio de desenvolvimento económico.

En conclusion, on peut dire que dans la plupart des branches d'activité il n'y a pas eu de modifications significatives, à l'exception des cas de l'«Agriculture» et des «Industries Manufacturières», ce qui révèle l'existence d'une stagnation relative généralisée qui a beaucoup contribué à accumuler les difficultés de ceux qui recherchent pour la première fois un emploi. Le Secteur Tertiaire est celui où cette stagnation est le plus visible et a cessé d'être le pôle d'absorption du marché du travail, comme il l'était encore il y a quelques années. C'est pourquoi il a été dépassé en importance, dans l'ensemble de l'emploi, par le Secteur Secondaire.

La durée hebdomadaire habituelle de travail est la conséquence, entre autres, du degré d'utilisation de la main-d'œuvre occupée, ou bien encore de l'intensité avec laquelle elle est utilisée (Tableau III). Ainsi, on note en premier lieu l'existence d'une durée hebdomadaire standard (35 à moins de 48 heures) qui reflète un stade déterminé de développement économique.

QUADRO III

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL EMPREGADA, SEGUNDO A DURAÇÃO HABITUAL SEMANAL DO TRABALHO, POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

Distribution pourcentuelle de la population active civile employée, selon la durée habituelle hebdomadaire du travail, par secteur d'activité économique

2.º semestre — 2ème semestre

%

Duração habitual semanal do trabalho e ano <i>Durée habituelle hebdomadaire du travail et année</i>		De 15 a menos de 35 horas <i>De 15 à moins de 35 heures</i>				De 35 a menos de 48 horas <i>De 35 à moins de 48 heures</i>				48 horas e mais <i>48 heures et plus</i>			
		1977		1978		1977		1978		1977		1978	
Sector de actividade económica e sexo <i>Secteur d'activité économique et sexe</i>		1977		1978		1977		1978		1977		1978	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total	HM	7,8	100,0	7,7	100,0	71,2	100,0	75,3	100,0	20,9	100,0	16,9	100,0
	H		19,4		21,1		65,4		64,9		65,0		67,9
Sector Primário — <i>Secteur Primaire</i>	HM	13,1	100,0	13,3	100,0	46,2	100,0	55,5	100,0	40,7	100,0	31,2	100,0
	H		22,2		25,5		54,1		49,8		62,4		67,2
Sector Secundário — <i>Secteur Secondaire</i>	HM	1,8	100,0	2,0	100,0	89,2	100,0	90,0	100,0	9,0	100,0	8,0	100,0
	H		19,0		16,7		73,4		74,7		76,2		75,5
Sector Terciário — <i>Secteur Tertiaire</i>	HM	8,0	100,0	8,1	100,0	79,5	100,0	79,6	100,0	12,5	100,0	12,3	100,0
	H		14,1		12,2		63,3		63,1		63,6		63,1

O Sector Primário, onde predomina a Agricultura, é o sector «mais atrasado» em relação a essa média, pois a percentagem de indivíduos a trabalhar «mais de 48» e «menos de 35 horas» por semana, é sem dúvida superior à dos demais sectores de actividade. A existência em grande escala do minifúndio, leva a que por um lado seja o proprietário a cultivar a terra, na qual trabalha normalmente 48 horas e mais, ajudado por familiares, que regra geral trabalham também o mesmo número de horas ou menos. Por outro lado, o envelhecimento da população trabalhando na Agricultura tem como consequência que esta vá reduzindo a duração média de trabalho.

Os sectores Secundário e Terciário, ao invés, apresentam uma duração de trabalho mais próxima da média, ambos com

Le Secteur Primaire, où prédomine l'Agriculture, est celui qui accuse le plus grand «retard» par rapport à cette moyenne: en effet, le pourcentage des individus travaillant «plus de 48 heures» et «moins de 35 heures» par semaine, est sans aucun doute supérieur à celui des autres secteurs d'activité. La grande prédominance de la petite propriété fait que, d'un côté, c'est le propriétaire qui cultive lui-même la terre, où il travaille normalement 48 heures et plus, aidé par des personnes de famille qui, en règle générale travaillent également le même nombre d'heures ou un nombre inférieur. D'autre part, le vieillissement de la population travaillant dans l'Agriculture a pour conséquence une réduction de la durée moyenne de travail dans ce secteur.

Au contraire, les secteurs Secondaire et Tertiaire accusent une durée du travail plus proche de la moyenne; dans l'un

mais de metade dos indivíduos a trabalhar «de 35 a menos de 48 horas» (90 % e 79,6 % respectivamente) enquanto os demais escalões absorvem percentagens reduzidas.

A tendência geral no entanto, é para uma ligeira acentuação dos que trabalham os dois primeiros escalões, reflectindo por um lado, um aumento da sub-utilização de mão-de-obra e por outro uma consolidação do regime de horas médio.

Numa análise por sexos é fácil verificar que quer a nível global, quer nos vários sectores, a maior parte dos indivíduos do sexo masculino trabalham 35 e mais horas, enquanto que a maioria das mulheres, pelo contrário têm duração de trabalho inferior a esse nível, o que poderá ser um indicador de que estas constituem como que uma reserva de mão-de-obra.

No que respeita à Situação na Profissão da população empregada (Quadro IV) detecta-se a seguinte situação: a maioria absoluta dos que trabalham, fazem-no por conta de outrem, existindo ainda uma percentagem significativa de indivíduos que utilizam meios de produção e capital próprios ou trabalham para familiares sem remuneração (33 %). Estas últimas categorias mostram a existência de uma ainda relativamente fraca concentração de meios de produção no nosso país.

et l'autre de ces secteurs, plus de la moitié des individus travaillent «de 35 à moins de 48 heures» (respectivement, 90% et 79,6%), tandis que les autres échelons absorbent des pourcentages réduits.

La tendance générale est à une légère accentuation des travailleurs englobés dans les deux premiers échelons, ce qui reflète d'un côté une augmentation de la sous-utilisation de la main-d'oeuvre et, d'un autre côté, une consolidation du régime horaire moyen.

Si nous analysons la situation par sexes, nous constatons facilement que, soit au niveau global, soit dans les différents secteurs, la majeure partie des individus du sexe masculin travaillent «35 heures et plus», tandis que, pour la majeure partie des femmes, au contraire, la durée du travail est inférieure à ce niveau, ce qui peut être un indicateur de ce que celles-ci constituent pour ainsi dire une réserve de main-d'oeuvre.

Pour ce qui est de la Situation dans la Profession de la population employée (Tableau IV), on observe la situation suivante: majorité absolue des travailleurs au compte d'autrui, bien qu'il existe encore un pourcentage significatif d'individus qui utilisent des moyens de production et du capital propres, ou bien qui travaillent pour des personnes de famille, sans rémunération (+ 33%). Ces dernières catégories révèlent l'existence d'une concentration encore relativement faible des moyens de production dans notre pays.

QUADRO IV
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL EMPREGADA,
POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO E SEXO
*Distribution pourcentuelle de la population active civile employée
par situation dans la profession et sexe*

2.º semestre — 22ma semestre

Ano — Année		1977		1978	
Situação na profissão e sexo Situation dans la profession et sexe					
1		2	3	4	5
Patrões — Employeurs	HM	2,2	100,0	2,2	100,0
	H		90,5		92,8
Isolados — Travailleurs à leur propre compte	HM	16,4	100,0	16,4	100,0
	H		80,0		78,5
Trabalhadores por conta de outrem — Travail- leurs au compte d'autrui	HM	67,9	100,0	64,6	100,0
	H		66,2		66,7
Trabalhadores familiares e outros não remune- rados — Travailleurs familiaux et d'autres non rémunérés	HM	16,7	100,0	15,8	100,0
	H		20,8		19,6
Outros — Autres	HM	0,8	100,0	0,9	100,0
	H		65,5		61,0
Total		100,0		100,0	

Passando a uma análise do desemprego (Quadro V), verifica-se tal como no início se disse, que de 1977 para 1978 se registou um agravamento do desemprego global, tendo para tal contribuído sobretudo o aumento do volume de indivíduos

Passant maintenant à l'analyse du chômage (Tableau V), on constate, comme nous l'avons dit au début, que de 1977 à 1978, s'est produite une aggravation du chômage global, à laquelle a contribué surtout l'augmentation du nombre des

à procura de primeiro emprego, já que a procura de novo emprego não registou acréscimo neste período.

individus à la recherche d'un premier emploi, étant donné que les individus à la recherche d'un nouvel emploi n'ont pas enregistré une augmentation dans cette période.

QUADRO V
ESTRUTURA DO DESEMPREGO
Structure du chômage

2.º semestre — 2ème semestre

Ano — Année		1977			1978		
		1000	%		1000	%	
Desemprego — Chômage							
1		2	3	4	5	6	7
Total	HM	326	100,0	100,0	348	100,0	100,0
	H	148		45,4	138		39,7
À procura do primeiro emprego — À la recherche d'un premier emploi	HM	166	50,9	100,0	198	56,9	100,0
	H	64		38,6	77		38,9
À procura de novo emprego — À la recherche d'un nouvel emploi	HM	160	49,1	100,0	150	43,1	100,0
	H	84		52,5	61		40,7

Por outro lado, as mulheres são as mais atingidas, tendo aumentado o seu peso relativo no conjunto do desemprego, e havendo como que uma substituição de homens por mulheres, no que respeita à procura de novo emprego, pois para um decréscimo desta procura a nível global, (— 12,2 %), dá-se um aumento do volume das mulheres (+ 24,8%).

D'autre part, les femmes sont les plus atteintes: ainsi, leur position relative dans l'ensemble des chômeurs a augmenté et il y a eu pour ainsi dire un remplacement des hommes par les femmes, en ce qui concerne la demande d'un nouvel emploi; en effet, pour une réduction de cette demande au niveau global (— 12,2%), on constate une augmentation du pourcentage des femmes (+ 24,8%) se trouvant dans cette situation

Uma desagregação por grupos etários (Quadro VI) mostra que continuam a ser os jovens (considerando como tal os

L'observation de la situation par groupes d'âges (Tableau VI) montre que ce sont toujours les jeunes (on con-

QUADRO VI
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA.
POR GRUPO ETÁRIO E SEXO

Distribution pourcentuelle de la population active civile en chômage, par groupe d'âge et sexe

2.º semestre — 2ème semestre

Ano — Année		1977		1978	
Grupo etário e sexo Groupe d'âge et sexe					
1		2	3	4	5
MENOS DE 25 ANOS — Moins 25 ans	HM	68,3	100,0	70,8	100,0
	H		43,1		37,1
À procura do primeiro emprego — À la recherche d'un premier emploi	HM	91,9	100,0	92,3	100,0
	H		40,5		38,9
À procura de novo emprego — À la recherche d'un nouvel emploi	HM	44,0	100,0	41,7	100,0
	H		48,5		31,7
25 E MAIS ANOS — 25 ans et plus	HM	31,7	100,0	29,2	100,0
	H		47,0		43,4
À procura do primeiro emprego — À la recherche d'un premier emploi	HM	8,1	100,0	7,7	100,0
	H		n		n
À procura de novo emprego — À la recherche d'un nouvel emploi	HM	56,0	100,0	58,3	100,0
	H		52,9		44,0

indivíduos com menos de 25 anos) os mais afectados; com efeito representam a maioria absoluta em relação ao total, atingindo valores da ordem dos 90 % na procura do primeiro

sidere comme tels les individus de moins de 25 ans) qui sont les plus affectées; en effet, ils représentent la majorité absolue par rapport au total, atteignant des valeurs de l'ordre de 90%

emprego; dentro deste grupo etário, as mulheres constituem ainda a maioria, tanto na procura de um primeiro emprego como na procura de novo.

en ce qui concerne la recherche d'un premier emploi; à l'intérieur de ce groupe d'âge, les femmes sont encore la majorité, aussi bien pour se qui est de la recherche d'un premier emploi que pour la recherche d'un nouvel emploi.

QUADRO VII

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA, À PROCURA DO PRIMEIRO EMPREGO, POR GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO
Distribution pourcentuelle de la population active civile en chômage à la recherche d'un premier emploi, par niveau de formation et sexe

2.º semestre — 2ème semestre

(%)

Grau de instrução Niveau de formation		Sem saber ler e escrever Sans savoir lire ou écrire		Sabendo ler e escrever sem ter o diploma Sachant lire et écrire sans avoir le diplôme		Ensino primário elementar Enseignement primaire élémentaire		Ensino primário complementar Enseignement primaire complémentaire		Ensino secundário Enseignement secondaire		Ensino superior Enseignement supérieur		Ensino normal Enseignement régulier		TOTAL	
Ano e Sexo Année et Sexe		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
1977.	HM	0,6	100,0	5,5	100,0	32,3	100,0	32,9	100,0	25,6	100,0	2,4	100,0	0,6	100,0	• 100,0	100,0
	H		n		33,3		35,8		38,9		40,5		50,0		n		38,6
1978.	HM	1,0	100,0	4,1	100,0	32,5	100,0	36,6	100,0	23,2	100,0	1,5	100,0	1,0	100,0	• 100,0	100,0
	H		n		37,5		36,5		40,8		37,8		66,7		n		38,9

Poder-se-à dizer que em épocas de crise, a mulher é a mais atingida, sendo a última a encontrar um primeiro emprego, e a primeira a ficar desempregada.

No domínio do grau de instrução daqueles que procuram um primeiro emprego, (Quadro VII) verifica-se que 69,1% destes, apenas possuem o Ensino Primário (Elementar ou Complementar), sendo a maioria, indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos. Parece pois, que os indivíduos acabam tarde a primeira parte dos estudos e/ou que existe um certo desfazamento temporal entre o fim dos estudos e a procura de trabalho.

Por outro lado, apenas no Ensino Superior, a percentagem de indivíduos do sexo masculino é superior à das mulheres, o que poderá ser interpretado como uma menor facilidade de acesso destas aos graus superiores; no Ensino Secundário existe um certo equilíbrio, sendo nos restantes graus de ensino, a mulher, maioritária.

Passando a uma análise do desemprego à procura de novo emprego por ramos de actividade (Quadro VIII) verifica-se serem os sectores Secundário e Terciário os que integram mais de 90% dos desempregados, ocupando o primeiro quase metade da totalidade. O Sector Primário continua a absorver uma parcela modesta, o que poderá ser até certo ponto justificado por se tratar dum sector, relativamente estável em termos de emprego.

As «Indústrias Transformadoras» o «Comércio» e a «Construção» são os ramos de actividade que mais contribuem para o nível de desemprego, embora a «Construção» tenha visto diminuir o seu peso, devido a um certo relançamento desta

On peut dire que, dans les époques de crise, la femme est la plus affectée, et que c'est la dernière à trouver un premier emploi et la première à être en chômage.

Quant au degré d'instruction des individus à la recherche d'un premier emploi (Tableau VII), on constate que 69,1% de ces individus ne possèdent que le degré d'instruction primaire (Elémentaire ou Complémentaire), dont la majorité sont âgés de 15 à 19 ans. Il semble donc que les individus finissent tard la première partie des études et (ou) qu'il existe un certain déphasage temporel entre la fin des études et la recherche de travail.

D'autre part, ce n'est que dans l'enseignement Supérieur que le pourcentage des hommes est supérieure à celui des femmes, ce qui peut être interprété comme une moindre facilité d'accès de ces dernières aux degrés supérieurs; dans l'Enseignement Secondaire il existe un certain équilibre; dans les autres degrés d'enseignement, la femme est majoritaire.

Passant maintenant à l'analyse des chômeurs à la recherche d'un nouvel emploi, par branches d'activité (Tableau VIII), nous voyons que les secteurs Secondaire et Tertiaire englobent plus de 90% des chômeurs, le premier de ces secteurs absorbant près de la moitié du total. Le Secteur Primaire continue à enregistrer une parcelle modeste, ce qui peut s'expliquer jusqu'à un certain point par le fait qu'il s'agit d'un secteur relativement stable en matière d'emploi.

Les «Industries Manufacturières», le «Commerce» et le «Bâtiment» sont les branches d'activité qui contribuent le plus au volume de chômage, bien que le «Bâtiment» ait vu sa position relative diminuer, en conséquence d'une certaine relance

actividade. A mesma análise por sexos mostraria com clareza que as mulheres estão em nítida desvantagem, sendo as «Indústrias Transformadoras» «Comércio» e «Serviços de Saúde» os ramos de actividade onde é mais manifesta essa desvantagem.

de cette activité. La même analyse par sexes révèle clairement que les femmes sont en net désavantage; les «Industries Manufacturières», le «Commerce» et les «Services de Santé» sont les branches d'activité où ce désavantage est le plus manifeste.

QUADRO VIII

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA À PROCURA DE NOVO EMPREGO, POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

Distribution pourcentuelle de la population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, par secteur d'activité économique

2.º semestre — 2ème semestre

%

Sector de actividade económica Secteur d'activité économique	Ano — Année	
	1977	1978
1	2	3
SECTOR PRIMÁRIO — SECTEUR PRIMAIRE	4,4	3,3
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>	4,4	3,3
Restantes actividades — <i>Activités restantes</i>	n	n
SECTOR SECUNDÁRIO — SECTEUR SECONDAIRE	46,9	48,0
Indústrias transformadoras — <i>Industries manufacturières</i>	33,8	40,0
Electricidade, gás e água — <i>Electricité, gaz et eau</i>	n	n
Construção e obras públicas — <i>Bâtiment et travaux publics</i>	13,1	8,0
SECTOR TERCIÁRIO — SECTEUR TERTIAIRE	45,6	45,4
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — <i>Commerce en gros et au détail, restaurants et hôtels</i>	18,1	19,4
Transportes, armazenagem e comunicações — <i>Transports, emmagasinage et communications</i>	3,8	4,4
Bancos e outras instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — <i>Banques et d'autres institutions financières, assurances, affaires immobilières et services fournis aux entreprises</i>	2,5	3,4
Administração Pública e Defesa Nacional — <i>Administration Publique et Défense Nationale</i>	1,9	3,4
Serviços de educação — <i>Services d'éducation</i>	5,0	3,4
Outros serviços e restantes actividades — <i>Autres services et activités restantes</i>	14,3	11,4
Total	• 100,0	• 100,0

Os grupos de profissões onde se registam as maiores percentagens de desemprego — procura de novo emprego são «Operários não agrícolas» que absorvem praticamente metade do total, seguido dos grupos «Empregados de escritório» e «Trabalhadores especializados nos Serviços» (Quadro IX).

Les groupes de professions où l'on enregistre les pourcentages les plus élevés de chômeurs à la recherche d'un nouvel emploi sont les «Ouvriers non agricoles», qui absorbent pratiquement la moitié du total, suivis des groupes «Employés de bureaux» et «Travailleurs spécialisés dans les Services» (Tableau IX).

No entanto, regista-se entre 77 e 78, uma quebra no grupo profissional «Operários não agrícolas» e um aumento de peso relativo da classe «Trabalhadores especializados nos serviços», que passa de 13,8 % para 17,3 %.

Cependant, entre 1977 et 1978, on enregistre une baisse du groupe professionnel «Ouvriers non agricoles» et une augmentation de la position relative des «Travailleurs spécialisés des Services», qui s'élève de 13,8% à 17,3%.

QUADRO IX

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA, À PROCURA DE NOVO EMPREGO, POR GRANDES GRUPOS DE PROFISSÕES E SEXO

Distribution pourcentuelle de la population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, par grands groupes de professions et sexe

2.º semestre — 2ème semestre		%			
Ano — Année		1977		1978	
Grandes grupos de profissões e sexo Grands groupes de professions et sexe					
1		2	3	4	5
Empregados de escritório — <i>Employés de bureau</i>	HM	11,9	100,0	14,7	100,0
	H		42,1		31,8
Comerciantes e vendedores — <i>Commerçants et vendeurs</i>	HM	9,4	100,0	8,7	100,0
	H		46,7		30,8
Trabalhadores especializados nos serviços — <i>Travailleurs spécialisés dans les services</i>	HM	13,8	100,0	17,3	100,0
	H		31,8		30,8
Operários não agrícolas — <i>Ouvriers non agricoles</i>	HM	50,0	100,0	48,7	100,0
	H		62,5		47,9
Restantes grupos de profissões — <i>Groupes restants de professions</i>	HM	11,9	100,0	8,0	100,0
	H		n		n
Total	HM	100,0		100,0	

O tempo de duração do desemprego é um indicador do grau de dificuldade, em voltar a uma actividade por parte dos desempregados à procura de novo emprego. (Quadro X).

Le temps de durée de chômage est un indicateur du degré de difficulté à trouver de nouveau une activité de la part des chômeurs à la recherche d'un nouvel emploi (Tableau X).

QUADRO X

PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA À PROCURA DE NOVO EMPREGO, COM DURAÇÃO MÉDIA DE DESEMPREGO «IGUAL OU SUPERIOR A UM ANO», POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA E SEXO

Pourcentage de la population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, avec durée moyenne de chômage «égale ou supérieure à un an», par secteur d'activité économique et sexe

2.º semestre — 2ème semestre		%			
Ano — Année		1977		1978	
Duração do desemprego, sector de actividade económica e sexo — <i>Durée de chômage, secteur d'activité économique et sexe</i>					
1		2	3	4	5
1 ano e mais — <i>1 an et plus</i>	HM	63,8	100,0	70,7	100,0
	H		49,5		28,3
SECTOR PRIMÁRIO — <i>Secteur primaire</i>					
1 ano e mais — <i>1 an et plus</i>	HM	2,0	100,0	n	100,0
	H		33,3		n
SECTOR SECUNDÁRIO — <i>Secteur secondaire</i>					
1 ano e mais — <i>1 an et plus</i>	HM	30,9	100,0	36,4	100,0
	H		52,2		29,4
SECTOR TERCIÁRIO — <i>Secteur tertiaire</i>					
1 ano e mais — <i>1 an et plus</i>	HM	30,9	100,0	34,3	100,0
	H		47,8		27,1

Assim, optou-se por apresentar apenas as durações de desemprego iguais ou superiores a 1 ano pois trata-se do escalão que maior número de desempregados inclui (precisamente mais de metade em ambos os casos 63,8 % e 70,7 %). Esta evolução acentuou-se de um semestre para o outro tanto a nível global como por sectores de actividade (excepto Primário).

Em segundo lugar, observando as diferenças entre homens e mulheres encontra-se a mesma situação já verificada para quadros anteriores, ou seja, a inversão de valores: diminuição acentuada para os homens e ao invés aumento para as mulheres.

Observando ainda as estimativas para escalões inferiores de duração do desemprego, constata-se uma diminuição generalizada do número de desempregados tanto homens como mulheres. Comparando estas duas evoluções (duração: «1 ano e mais» com restantes) pode dizer-se que não houve propriamente uma diminuição de desemprego feminino mas a sua manutenção, enquanto que o desemprego masculino foi sendo absorvido pelo aparelho produtivo.

Ainsi, on a décidé d'indiquer seulement les durées de chômage égales ou supérieures à un an, car il s'agit là de l'échelon qui englobe le plus grand nombre de chômeurs (précisément plus de la moitié dans les deux cas: 63,8 % et 70,7 %). Cette évolution s'est accentuée d'un semestre à l'autre, aussi bien au niveau global que par secteurs d'activité (à l'exception du Secteur Primaire).

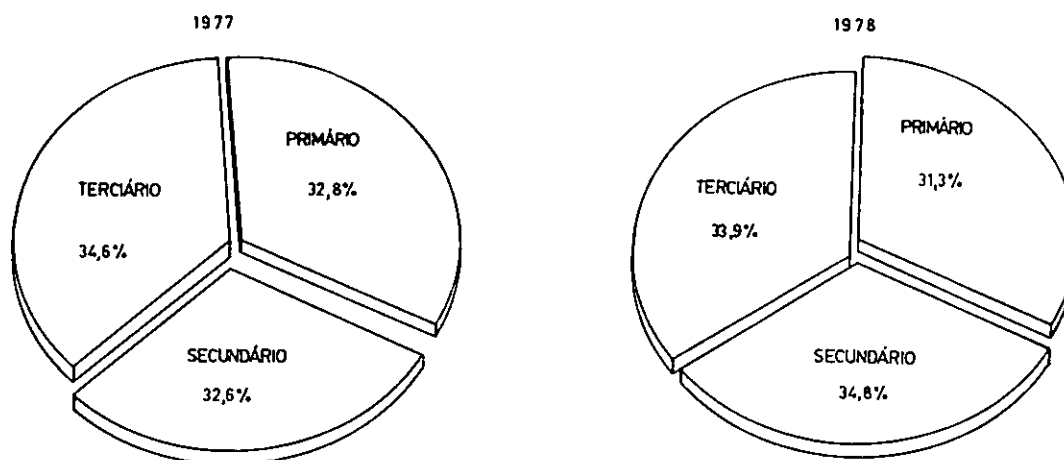
En second lieu, observant les différences entre hommes et femmes, on constate la même situation que sur les tableaux précédents, autrement dit, un renversement des valeurs: diminution accentuée pour les hommes et, au contraire, augmentation pour les femmes.

Analysant maintenant les estimations pour des échelons de durée de chômage inférieurs, nous vérifions une diminution généralisée du nombre de chômeurs, aussi bien hommes que femmes. Si nous comparons ces deux évolutions (durée «1 an et plus» avec les autres), nous pouvons dire qu'il n'y a pas eu à proprement parler de réduction du chômage féminin, mais une stagnation, tandis que le chômage masculin a été absorbé par l'appareil productif.

GRÁFICOS

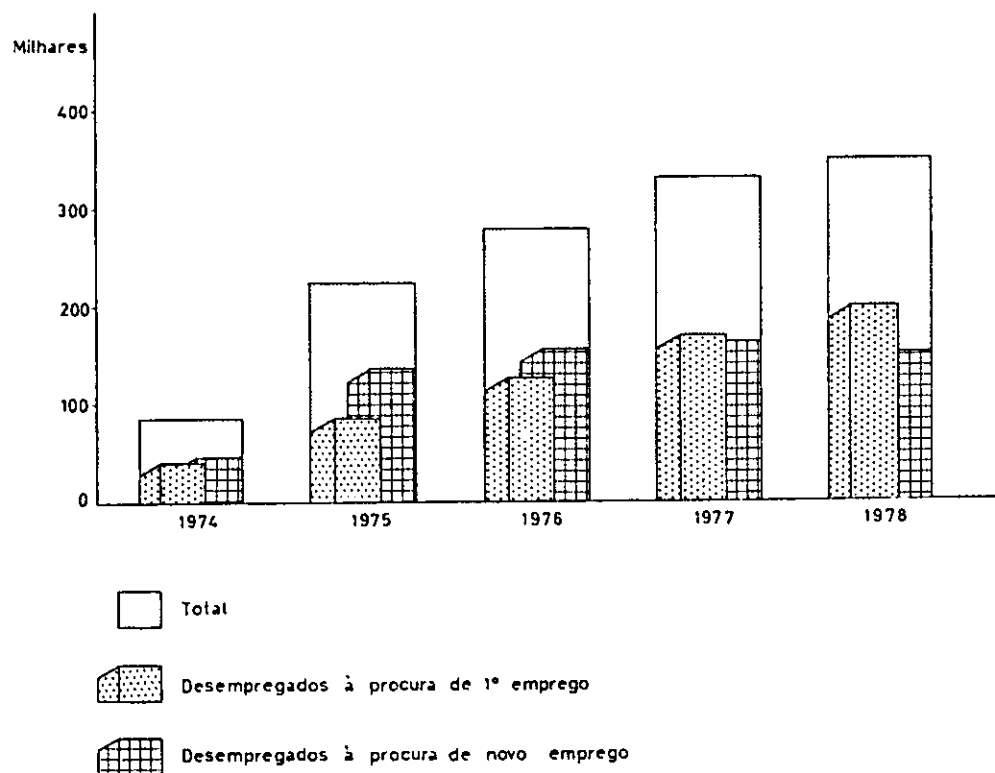
GRAPHIQUES

Estrutura Da População Activa Civil Com Profissão

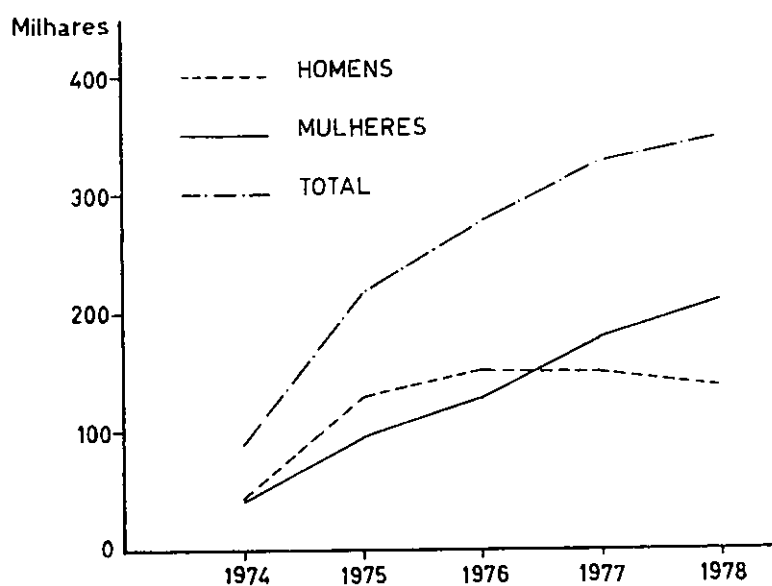


SECTOR PRIMÁRIO - Agricultura, Silvicultura, Caça, Pesca e Indústrias Extractivas
 SECTOR SECUNDÁRIO - Indústrias transformadoras, Electricidade Gás e Água ;
 Construção e Obras Públicas.
 SECTOR Terciário - Outras actividades

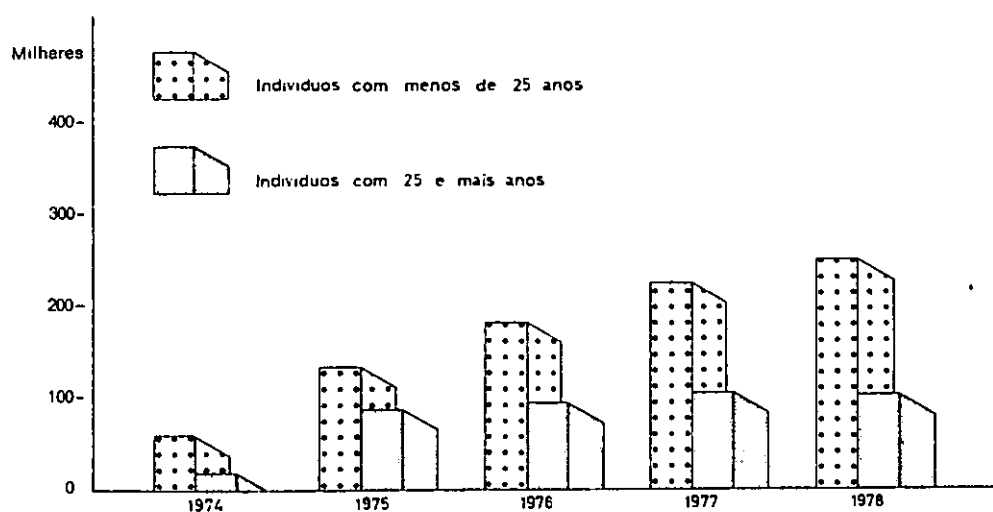
POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA



POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA POR SEXOS



POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA POR GRUPOS ETÁRIOS



QUADROS
TABLEAUX

População total segundo a condição perante o trabalho, no
Population totale selon la condition à l'égard du travail,
dans le

Estimativas — Estimations

Condição perante o trabalho Condition à l'égard du travail Ano — Année		População total Population totale		População activa civil — Population active civile							
				Total		Empregada Employée		Desempregada — En chômage			
								Procurando o primeiro emprego À la recherche d'un premier emploi		Procurando novo emprego À la recherche d'un nouvel emploi	
		Grupo etário e sexo Groupe d'âge et sexe		77	78	77	78	77	78	77	78
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	HM	9 188	9 204	4 107	4 157	3 781	3 808	166	198	160	150
	H	4 346	4 361	2 475	2 447	2 325	2 349	64	77	84	61
0 a 9	HM	1 590	1 591	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	814	812	..	..	..	..	..	..	..	..
10 a 14	HM	848	851	94	99	71	75	21	23	1	0
	H	429	431	56	57	44	44	10	12	1	0
15 a 19	HM	812	816	492	489	393	373	76	96	22	20
	H	407	409	274	278	232	231	29	36	11	9
20 a 24	HM	796	798	564	585	467	482	51	61	45	40
	H	399	402	296	302	253	269	21	22	21	10
25 a 29	HM	583	587	470	468	429	429	9	11	31	27
	H	271	271	255	257	239	240	1	6	14	11
30 a 34	HM	477	488	346	367	324	344	3	2	18	20
	H	204	210	194	204	185	195	0	..	8	8
35 a 39	HM	537	539	376	377	364	363	1	1	10	12
	H	240	235	230	228	224	223	..	..	6	5
40 a 44	HM	540	537	373	374	362	363	0	1	10	9
	H	248	245	236	232	230	227	0	0	5	4
45 a 49	HM	584	592	395	395	386	387	0	0	9	7
	H	269	274	251	256	245	253	..	..	6	3
50 a 54	HM	529	524	331	328	326	323	0	0	4	4
	H	248	240	219	211	215	208	..	..	3	2
55 a 59	HM	462	471	262	273	258	269	..	..	3	4
	H	214	225	177	182	174	178	..	..	3	3
60 a 64	HM	440	442	213	212	211	211	0	..	2	1
	H	203	204	149	146	147	145	..	..	1	1
65 e mais — 65 et plus	HM	966	971	186	185	186	184	..	0	0	0
	H	395	397	191	181	131	130	..	..	0	0

Nota: Os totais não são iguais à soma das parcelas — Remarque: Les totaux n'égalent pas l'addition des parcelles.

DRO I

2.º semestre de cada ano, por grupo etário e sexo, no Continente
pendant le 2ème semestre de chaque année, par groupe d'âge et par sexe
Continent

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Forças armadas — Forces armées						População não activa — Population inactive									
Total		Militares de carreira Militaires de carrière		Serviço militar obrigatório Service militaire obligatoire		Total		Indivíduos com menos de 10 anos Personnes de moins de 10 ans		Domésticos Domestiques		Estudantes e indivíduos entre 10 e 14 anos Etudiants et personnes de 10 à 14 ans		Outros Autres	
77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
70	69	12	14	57	55	4 990	4 976	1 590	1 591	1 473	1 387	995	997	931	999
70	69	12	14	57	55	1 801	1 804	814	812	4	4	511	513	472	473
..	..	..	..	..	..	1 590	1 591	1 590	1 591	..	..	..	..	..	..
..	..	..	..	..	..	814	812	814	812	..	..	..	..	..	..
..	..	..	..	..	..	754	752	..	..	26	27	656	655	70	69
..	..	..	..	..	..	372	373	..	..	o	o	345	345	26	27
o	1	..	..	o	1	318	325	..	..	45	46	251	258	21	19
o	o	..	..	o	o	132	131	..	..	o	o	122	124	9	6
56	54	o	1	55	53	175	158	..	..	80	72	76	72	17	14
56	54	o	1	55	53	46	45	..	..	o	o	36	36	9	8
1	2	o	1	o	o	111	115	..	..	88	94	8	8	14	12
1	2	o	1	o	o	13	11	..	..	..	..	5	5	7	5
1	o	1	o	..	..	129	120	..	..	116	107	1	2	12	11
1	o	1	o	..	..	8	6	..	..	o	..	o	o	7	5
2	3	2	3	..	..	158	150	..	..	146	136	..	..	11	13
2	2	2	2	..	..	6	4	..	..	o	..	..	..	6	4
2	2	2	2	..	..	164	160	..	..	116	138	o	..	17	22
2	2	2	2	..	..	9	10	..	..	..	..	..	..	9	10
2	2	2	2	..	..	186	194	..	..	157	164	o	o	28	30
2	2	2	2	..	..	15	15	..	..	o	o	o	..	14	15
1	1	1	1	..	o	197	194	..	..	150	141	..	..	46	52
1	1	1	1	..	o	28	27	..	..	..	1	..	..	28	26
o	1	o	1	..	o	199	196	..	..	138	128	..	..	60	68
o	1	o	1	..	o	37	41	..	..	o	o	..	..	36	41
o	o	o	o	..	..	226	228	..	..	134	122	..	..	91	106
o	o	o	o	..	..	52	56	..	..	o	..	..	..	52	56
..	..	..	..	..	..	780	785	..	..	240	206	o	o	538	578
..	..	..	..	..	..	263	266	..	..	o	1	o	o	262	264

QUADRO II-A

População activa civil com profissão, segundo grandes grupos de profissões, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, selon des grands groupes de professions, pendant le 2ème semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Millions

Grandes grupos de profissões Grands groupes de professions	Ano — Année	Sector de actividade económica, grau de instrução e sexo Secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe	Total		Especialistas de profissões científicas e liberais Spécialistes des professions scientifiques et libérales		Quadros superiores da administração pública e privada Cadres supérieures de l'administration publique et privée		Empregados de escritório Employés de bureau		Comerciantes e vendedores Commerçants et vendeurs		Trabalhadores especializados nos serviços Travailleurs spécialisés dans les services		Agricultores, pescadores e afins Agriculteurs, pêcheurs et assimilés		Operários não agrícolas Ouvriers non agricoles		Trabalhadores não classificados Travailleurs non classés	
			77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78
			2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1			2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente	HM		3 781	3 808	179	184	37	52	349	359	277	274	355	366	1 221	1 164	1 359	1 400	..	4
	H		2 325	2 349	74	78	35	47	208	209	177	167	134	155	643	559	1 051	1 086	..	4
Sector primário — Secteur primaire																				
Sem saber ler ou escrever — Sans savoir lire ou écrire	HM		472	453	..	..	..	..	..	..	0	0	0	0	467	417	3	5	..	..
	H		235	221	..	..	..	..	..	..	0	0	0	0	231	215	3	5	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma — Sachant lire et écrire sans avoir le diplôme	HM		347	328	..	..	..	..	0	..	..	..	0	1	342	321	5	4	..	..
	H		176	165	..	..	..	..	0	..	..	..	0	1	172	160	4	3	..	..
Ensino primário elementar — Enseignement primaire élémentaire	HM		379	362	..	..	..	0	1	0	..	..	0	3	366	343	11	15	..	..
	H		223	210	..	..	..	0	1	0	..	..	0	2	210	192	10	15	..	..
Ensino primário complementar — Enseignement primaire complémentaire	HM		37	42	0	0	..	..	1	1	..	..	0	..	35	39	0	1	..	..
	H		21	20	0	0	..	..	0	0	..	..	..	..	20	18	0	1	..	..
Ensino secundário — Enseignement secondaire	HM		6	4	1	0	..	..	1	0	..	..	..	..	2	3	0	..	..	..
	H		5	3	1	0	..	..	0	0	..	..	..	..	2	3	0	..	..	..
Ensino superior — Enseignement supérieur	HM		1	0	0	0	..	..	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
	H		0	0	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
Ensino normal — Enseignement régulier	HM		0	..	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H		0	..	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado — Ignoré	HM		..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H		..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Sector secundário — Secteur secondaire																				
Sem saber ler ou escrever	HM		102	105	0	0	0	0	..	..	0	5	7	0	0	93	93	..	..	..
	H		80	84	..	0	0	0	..	..	0	2	3	0	0	78	79	..	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM		185	181	0	..	1	1	0	0	0	1	4	8	0	0	188	168	..	0
	H		145	131	0	..	1	1	0	0	0	..	1	4	0	0	140	121	..	0
Ensino primário elementar	HM		746	805	0	2	21	18	18	18	2	5	11	19	0	1	691	737	..	2
	H		523	576	0	1	20	17	13	13	2	4	4	12	0	0	481	523	..	1
Ensino primário complementar	HM		124	150	1	3	3	3	31	31	2	2	1	3	..	..	83	101	..	0
	H		90	113	1	3	2	2	21	22	2	2	1	2	..	..	61	80	..	0
Ensino secundário	HM		58	69	8	9	2	4	25	21	2	4	0	0	..	..	18	26	..	..
	H		43	52	6	7	2	3	13	13	2	4	0	0	..	..	18	23	..	..
Ensino superior	HM		11	11	7	6	2	2	0	1	..	..	0	..	..	..	..	..	..	..
	H		10	8	7	6	2	2	0	0	..	..	0	..	..	..	..	..	..	..
Ensino normal	HM		0	0	..	..	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H		0	0	..	..	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado	HM		..	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..
	H		..	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..

QUADRO II-A

População activa civil com profissão, segundo grandes grupos de profissões, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente

Continuação — Suite

Estimativas		Unidade: Milhares																	
Grandes grupos de profissões Ano	Sector de actividade económica, grau de instrução e sexo	Total		Especialistas de profissões científicas e liberais		Quadros superiores da administração pública e privada		Empregados de escritório		Comerciantes e vendedores		Trabalhadores especializados nos serviços		Agricultores, pescadores e afins		Operários não agrícolas		Trabalhadores não classificados	
		77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1																			
Sector terciário — <i>Secteur tertiaire</i>																			
Sem saber ler ou escrever	HM	82	79	o	..	..	..	1	1	19	16	47	43	2	2	12	14	..	o
	H	29	31	o	..	..	..	o	o	7	4	6	8	2	2	11	14	..	o
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	133	127	o	o	..	o	2	3	37	44	61	53	o	o	30	24	..	..
	H	60	61	o	..	..	o	2	2	15	14	12	10	o	o	28	22	..	..
Ensino primário elementar	HM	639	606	17	14	1	8	80	79	157	146	192	188	2	2	181	161	..	o
	H	430	416	6	7	1	7	55	53	101	93	84	89	1	2	175	156	..	o
Ensino primário complementar	HM	200	213	19	21	o	4	92	96	37	37	21	27	..	..	26	26	..	..
	H	124	130	7	7	o	4	47	53	28	25	14	14	..	..	26	25	..	..
Ensino secundário	HM	167	169	42	42	2	6	90	88	18	14	4	7	o	o	9	10	..	..
	H	83	97	15	20	1	5	49	45	13	12	3	3	o	o	9	9	..	..
Ensino superior	HM	43	66	46	47	1	2	1	6	..	o	o	o	..	..	..	..	..	..
	H	26	27	23	23	1	1	o	2	..	o	o	o	..	..	..	..	..	..
Ensino normal	HM	30	37	29	35	..	o	o	o	o	..	..	o	..	..	..	..	..	..
	H	2	2	1	1	..	o	o	..	..	..	..	o	..	..	..	..	..	..
Ignorado	HM	o	o	o	..	..	..	..	o	..	..	..	o	..	..	o	..	..	..
	H	o	o	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	..	..	o	..	..	..
Mal definido — <i>Mal désigné</i>																			
Sem saber ler ou escrever	HM	..	o	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o
	H	..	o	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino primário elementar	HM	..	o	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	..	o
	H	..	o	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	..	o
Ensino primário complementar	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino secundário	HM	o	..	..	..	..	..	o	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	o	..	..	..	..	..	o	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino superior	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino normal	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la profession antérieure au chômage, pendant le 2ème semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe, dans le Continent

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Grandes grupos de profissões Grands groupes de professions		Total		Especialistas de profissões científicas e liberais Spécialistes des professions scientifiques et libérales		Quadros superiores da administração pública e privada Cadres supérieures de l'administration publique et privée		Empregados de escritório Employés de bureau		Comerciantes e vendedores Commerçants et vendeurs		Trabalhadores especializados nos serviços Travailleurs spécialisés dans les services		Agricultores, pescadores e afins Agriculteurs, pêcheurs et assimilés		Operários não agrícolas Ouvriers non agricoles		Trabalhadores não classificados Travailleurs non classés	
				77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78
Sector de actividade económica, grau de instrução e sexo Secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe		77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente	HM	160	160	12	7	0	0	19	22	16	13	22	26	7	5	80	73		0
	H	84	61	6	2	0	0	8	7	7	4	7	8	3	2	50	35		0
Sector primário — Secteur primaire																			
Sem saber ler ou escrever — Sans savoir lire ou écrire	HM	1	2									0		1	1				
	H	0	0											0	0				
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma — Sachant lire et écrire sans avoir le diplôme	HM	0	6											0	0				
	H		0												0				
Ensino primário elementar — Enseignement primaire élémentaire	HM	4	2									0	0	3	1	3			
	H	2	1									0	0	1	0	0			
Ensino primário complementar — Enseignement primaire complémentaire	HM	0	0											0	0				
	H	0	0											0	0				
Ensino secundário — Enseignement secondaire	HM	0	0					0						0	0				
	H	0	0					0						0	0				
Ensino superior — Enseignement supérieur	HM	0		0															
	H	0		0															
Ensino normal — Enseignement régulier	HM																		
	H																		
Ignorado — Ignoré	HM																		
	H																		
Sector secundário — Secteur secondaire																			
Sem saber ler ou escrever	HM	5	4									0	0			4	3		0
	H	4	1													4	1		
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	14	12				0		0			0	1			14	10		
	H	8	5				0		0				0			8	4		
Ensino primário elementar	HM	41	46		0	0		1	1	0		1	2			39	41		
	H	18	18			0		0	0	0			1			17	16		
Ensino primário complementar	HM	8	9	0	0	0		1	0		0	0	0			5	7		
	H	6	4	0		0		0				0				4	4		
Ensino secundário	HM	4	2	0	0	0		1	1		0		0			2	0		
	H	2	1	0	0	0		1	0				0			0	0		
Ensino superior	HM	1		1						0									
	H	0		0						0									
Ensino normal	HM																		
	H																		
Ignorado	HM																		
	H																		

QUADRO II-B

População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a profissão anterior ao desemprego, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente

Continuação — *Suite*

Estimativas		Unidade: Milhares																	
Grandes grupos de profissões	Ano	Total		Especialistas de profissões científicas e liberais		Quadros superiores da administração pública e privada		Empregados de escritório		Comerciantes e vendedores		Trabalhadores especializados nos serviços		Agricultores, pescadores e afins		Operários não agrícolas		Trabalhadores não classificados	
		77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78
Sector de actividade económica, grau de instrução e sexo		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1																			
Sector terciário — <i>Secteur tertiaire</i>																			
Sem saber ler ou escrever	HM	2	1	..	..	..	..	0	..	0	..	2	0	..	..	0	0	..	..
	H	0	0	..	..	..	..	0	..	0	..	..	0	..	..	..	0	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	8	6	..	..	..	..	0	0	0	0	4	3	..	..	1	1	..	..
	H	2	1	..	..	..	..	0	..	..	..	0	0	..	..	1	0	..	..
Ensino primário elementar	HM	31	34	0	0	0	0	1	5	9	7	9	12	..	0	9	6	..	..
	H	18	15	0	..	0	..	0	1	4	3	3	3	..	0	9	6	..	..
Ensino primário complementar	HM	18	16	2	1	..	0	7	6	3	3	3	2	..	..	2	1	..	..
	H	10	5	0	0	..	0	2	1	1	1	2	1	..	..	2	1	..	..
Ensino secundário	HM	11	10	3	2	..	..	5	5	1	0	0	0	..	..	0	0	..	..
	H	5	3	1	0	..	..	1	2	0	0	0	0	..	..	0	0	..	..
Ensino superior	HM	2	2	2	1	..	..	0	..	..	..	0	0	..	..	..	..	..	..
	H	1	0	1	0	..	..	0	..	..	..	0	0	..	..	..	..	..	..
Ensino normal	HM	1	0	1	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Mal definido — <i>Mal désigné</i>																			
Sem saber ler ou escrever	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino primário elementar	HM	..	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0
	H	..	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0
Ensino primário complementar	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino secundário	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino superior	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino normal	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — *Remarque: Voir observation dans le Tableau I.*

QUADRO III-A

População activa civil com profissão, segundo a situação na profissão, no 2.º semestre de cada ano, por ramo de actividade económica e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, selon la situation dans la profession, pendant le 2ème semestre de chaque année, par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Situação na profissão Situation dans la profession Ano — Année Ramo de actividade económica e sexo Branche d'activité économique et sexe		Total		Patrões Employeurs		Isolados Travailleurs à leur propre compte		Trabalhadores por conta de outrem Travailleurs au compte d'autrui		Trabalhadores familiares e outros não remunerados Travailleurs familiaux et d'autres non rémunérés		Outros Autres	
		77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente	HM	3 781	3 808	84	83	620	623	2 417	2 461	629	603	29	36
	H	2 326	2 349	76	77	496	489	1 601	1 641	131	118	19	22
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — Agriculture, élevage, sylviculture et chasse	HM	1 209	1 147	8	7	388	381	248	224	549	514	14	16
	H	629	679	7	6	332	321	169	147	110	95	8	8
Pesca — Pêche	HM	19	23	0	1	3	4	15	17	..	0	..	0
	H	19	22	0	1	3	4	15	17	..	0	..	0
Indústrias extractivas — Industries extractives	HM	16	21	..	0	0	0	15	20	0	..	..	..
	H	16	20	..	0	0	0	15	19	0	..	..	..
Indústrias transformadoras — In- dustries manufacturières	HM	905	902	21	24	66	65	792	860	19	23	5	7
	H	672	632	19	23	33	31	507	563	7	9	3	4
Electricidade, gás e água — Elec- tricité, gaz et eau	HM	19	20	..	..	..	0	19	19	..	..	..	..
	H	18	18	..	..	..	0	18	18	..	..	..	..
Construção e obras públicas — Bâtiment et travaux publics	HM	313	321	11	7	11	14	287	297	3	1	..	0
	H	804	316	11	7	11	14	279	293	2	1	..	0
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — Com- merce en gros et au détail, res- taurants et hôtels	HM	454	445	32	31	108	111	253	240	53	57	6	6
	H	284	279	28	27	78	79	164	158	7	8	5	4
Transportes, armazenagem e co- municações — Transports, em- magasinage et communications	HM	163	167	3	3	9	9	148	143	1	0	0	0
	H	138	130	3	3	9	9	123	116	1	0	0	0
Bancos e outras instituições finan- ceiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — Banques et d'autres institutions financières, assuran- ces, affaires immobilières et ser- vices fournis aux entreprises	HM	70	73	..	0	3	5	65	64	1	1	0	0
	H	47	51	..	0	2	5	44	44	..	0	0	0
Administração pública e defesa nacional — Administration publi- que et défense nationale	HM	175	197	..	..	..	0	174	195	..	..	0	1
	H	128	138	..	..	..	..	127	137	..	..	0	0
Serviços de educação — Services d'éducation	HM	110	117	..	..	0	0	109	116	..	..	..	..
	H	23	21	..	..	0	..	22	21	..	..	..	..
Serviços de saúde e de veterinária — Services de santé et de vétérinaire	HM	58	55	..	0	3	2	54	52	..	0	..	0
	H	19	18	..	0	3	2	15	15	..	..	..	..
Outros serviços — Autres services	HM	264	244	6	7	23	24	231	206	1	3	0	1
	H	124	118	5	7	19	20	97	87	0	1	0	1
Actividades mal definidas ou não declaradas — Activités mal de- signées ou non déclarées	HM	0	1	..	..	..	..	0	1	..	..	..	..
	H	0	1	..	..	..	..	0	1	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO III-B

População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a situação na profissão anterior ao desemprego, no 2.º semestre de cada ano, por ramo de actividade económica e sexo, no Continente

Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la situation dans la profession antérieure au chômage, pendant le 2ème semestre de chaque année, par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Situação na profissão Situation dans la profession		Total		Patrões Employeurs		Isolados Travailleurs à leur propre compte		Trabalhadores por conta de outrem Travailleurs au compte d'autrui		Trabalhadores familiares e outros não remunerados Travailleurs familiaux et d'autres non rémunérés		Outros Autres	
		77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78
Ramo de actividade económica e sexo Branche d'activité économique et sexe		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	HM	160	150	2	2	3	3	151	141	1	1	0	1
	H	84	81	2	2	2	2	78	65	0	0	0	1
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — Agriculture, élevage, sylviculture et chasse	HM	7	5	..	0	0	..	5	3	0	0	..	0
	H	3	2	..	0	0	..	2	1	0	0	..	0
Pesca — Pêche	HM	0	0	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..
	H	0	0	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..
Indústrias extractivas — Industries extractives	HM	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
	H	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
Indústrias transformadoras — In- dustries manufacturières	HM	54	60	0	..	0	0	52	59	..	..	0	0
	H	20	17	0	..	0	..	19	17	..	..	0	0
Electricidade, gás e água — Elec- tricité, gaz et eau	HM	0	0	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..
	H	0	0	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..
Construção e obras públicas — Bâtiment et travaux publics	HM	21	12	..	0	0	0	21	12	..	..	..	..
	H	20	12	..	0	0	0	20	11	..	..	..	..
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — Com- merce en gros et au détail, res- taurants et hôtels	HM	29	29	1	1	1	1	26	24	0	0	..	0
	H	14	10	1	1	0	1	12	8	..	..	..	0
Transportes, armazenagem e co- municações — Transports, em- magasinage et communications	HM	6	7	..	0	..	0	6	7	..	..	..	..
	H	4	5	..	0	..	0	4	4	..	..	..	..
Bancos e outras instituições finan- ceiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — Banques et d'autres institutions financières, assuran- ces, affaires immobilières et ser- vices fournis aux entreprises	HM	4	5	..	0	..	..	4	4	..	..	..	..
	H	2	2	..	0	..	..	2	1	..	..	..	..
Administração pública e defesa nacional — Administration publi- que et défense nationale	HM	3	5	..	..	..	..	3	5	..	..	..	..
	H	2	2	..	..	..	..	2	2	..	..	..	..
Serviços de educação — Services d'éducation	HM	8	6	..	..	..	0	8	5	..	..	..	..
	H	2	0	..	..	..	0	2	0	..	..	..	..
Serviços de saúde e de veterinária — Services de santé et de vété- rinaire	HM	1	1	..	..	0	..	1	1	..	..	..	..
	H	1	0	..	..	0	..	0	0	..	..	..	..
Outros serviços — Autres services	HM	22	16	0	..	0	0	20	15	..	..	..	..
	H	12	4	0	..	0	..	11	4	..	..	..	..
Actividades mal definidas ou não declaradas — Activités mal dé- signées ou non déclarées	HM	..	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..
	H	..	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO IV

População activa civil com profissão, a trabalhar na semana do inquérito, segundo a duração habitual semanal de trabalho, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, situação na profissão e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, au travail dans la semaine de l'enquête, selon la durée habituelle hebdomadaire du travail, pendant le 2ème semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, situation dans la profession et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Duração habitual semanal de trabalho <i>Durée habituelle hebdomadaire du travail</i>		Ano — Année	Total		Menos de 15 horas <i>Moins de 15 heures</i>		De 15 a menos de 35 horas <i>De 15 à moins de 35 heures</i>		De 35 a menos de 48 horas <i>De 35 à moins de 48 heures</i>		48 e mais horas <i>48 et plus</i>	
			77	78	77	78	77	78	77	78	77	78
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Sector de actividade económica, situação na profissão e sexo <i>Secteur d'activité économique, situation dans la profession et sexe</i>												
Continente		HM	3 623	3 608	..	..	284	279	2 579	2 716	758	611
		H	2 235	2 237	..	..	56	69	1 688	1 761	493	416
Sector primário — <i>Secteur primaire</i>												
Patrões — <i>Employeurs</i>		HM	8	8	..	..	..	o	3	3	4	5
		H	7	7	..	..	..	o	3	2	4	4
Isolados — <i>Travailleurs à leur propre compte</i>		HM	385	379	..	..	39	45	148	169	196	164
		H	328	319	..	..	24	30	129	142	175	146
Trabalhadores por conta de ou- trem — <i>Travailleurs au compte d'autrui</i>		HM	267	241	..	..	12	10	177	178	78	52
		H	194	172	..	..	5	3	128	127	60	41
Trabalhadores familiares e outros não remunerados — <i>Travailleurs familiaux et d'autres non rémun- érés</i>		HM	543	609	..	..	107	98	222	275	213	135
		H	109	96	..	..	6	6	36	40	67	48
Outros — <i>Autres</i>		HM	10	13	..	..	o	..	8	11	1	1
		H	8	7	..	..	..	..	6	6	1	1
Sector secundário — <i>Secteur secondaire</i>												
Patrões		HM	31	30	..	..	..	..	21	19	9	11
		H	30	29	..	..	..	..	21	19	8	10
Isolados		HM	76	78	..	..	9	11	46	52	19	14
		H	44	45	..	..	2	1	28	34	13	9
Trabalhadores por conta de ou- trem		HM	1 030	1 034	..	..	10	10	946	1 014	72	69
		H	769	821	..	..	2	3	700	765	56	52
Trabalhadores familiares e outros não remunerados		HM	22	26	..	..	2	3	14	17	5	3
		H	10	10	..	..	..	o	6	7	3	2
Outros		HM	6	8	..	..	o	..	4	6	o	1
		H	2	5	..	..	..	..	2	3	o	1
Sector terciário — <i>Secteur tertiaire</i>												
Patrões		HM	42	42	..	..	..	o	30	29	11	12
		H	36	38	..	..	..	o	25	26	11	11
Isolados		HM	147	161	..	..	6	7	95	96	45	47
		H	113	114	..	..	2	3	72	71	38	40
Trabalhadores por conta de ou- trem		HM	966	949	..	..	87	84	812	793	85	72
		H	571	547	..	..	12	9	513	499	45	37
Trabalhadores familiares e outros não remunerados		HM	57	62	..	..	6	7	39	39	11	15
		H	9	11	..	..	..	o	6	7	2	3
Outros		HM	8	10	..	..	..	o	5	5	2	3
		H	7	7	..	..	..	..	5	4	2	3
Mal definido — <i>Mal designé</i>												
Patrões		HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Isolados		HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Trabalhadores por conta de ou- trem		HM	o	1	..	..	..	..	o	1	..	..
		H	o	1	..	..	..	..	o	1	..	..
Trabalhadores familiares e outros não remunerados		HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Outros		HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO V

População activa civil com profissão, que não trabalhou ou reduziu a duração habitual de trabalho na semana do inquérito, segundo a causa de afastamento temporário, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, qui n'a pas travaillé ou a réduit la durée habituelle de travail pendant la semaine de l'enquête, selon la cause de l'écartement temporaire, au 2ème semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Causa de afastamento temporário Cause de l'écartement temporaire Ano — Année		Total		Férias ou feriados Vacances ou jours de férié		Doença Maladie		Maternidade Maternité		Acidente de trabalho Accident au travail		Redução da actividade da empresa Réduction de l'activité de l'entreprise		Cessação do contrato de trabalho Fin du contract de travail		Ausência voluntária Absence volontaire		Condições climáticas desfavoráveis Mauvaises conditions climatiques		Outros motivos Autres motifs		
		77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	
Sector de actividade económica, grupo etário e sexo Secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
1																						
Continente		HM H	157 90	201 112	52 29	94 50	70 46	65 46	6 ..	4 ..	2 2	3 2	4 2	3 2	0 0	4 1	0 0	2 1	4 1	5 2	15 8	16 5
Sector primário — Secteur primaire																						
10 a 19		HM H	1 0	3 0	0 0		0 0	0 0	0 ..	0 ..				0 ..		0 ..		0 0	0 0	0 ..	1 0	
20 a 39		HM H	7 2	7 2		1 1	2 1	1 0								0 ..		0 0	0 0	1 1	3 ..	2 ..
40 a 64		HM H	17 10	26 13	1 1	1 1	8 5	12 8		0 0	1 0	0 0	0 ..	0 ..		2 0	0 0	0 0	2 1	3 1	3 4	1 1
65 e mais — 65 et plus		HM H	1 1	2 1			1 1	2 1									0 ..	0 ..	0 ..			
Sector secundário — Secteur secondaire																						
10 a 19		HM H	8 8	7 4	2 0	5 2	2 1	1 0	0 ..	0 ..	0 0	0 0	0 ..					0 0		0 0	0 0	
20 a 39		HM H	33 17	47 23	13 9	31 14	11 5	10 6	3 ..	2 ..	0 0	0 0	1 ..	0 0	0 ..		0 0	0 0		2 1	1 0	
40 a 64		HM H	30 25	30 25	8 6	10 9	20 17	16 14	0 ..	0 ..	0 0	0 0	0 0	0 0			0 ..			1 0	1 0	
65 e mais		HM H	0 0	0 0		0 0	0 0	0 0								0 0						
Sector terciário — Secteur tertiaire																						
10 a 19		HM H	1 0	2 2	0 0	1 0	0 0	0 0								0 0				0 0	0 0	
20 a 39		HM H	24 11	38 18	15 6	27 11	4 2	4 3	1 ..	2 ..			1 1	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1 0	1 0	
40 a 64		HM H	27 15	30 15	10 4	13 6	16 9	12 6		0 ..	0 0	0 0		0 0		0 ..		0 ..	0 0	1 0	2 0	
65 e mais		HM H	1 0	2 2		0 0	1 0	2 1					0 0				0 0			0 0		
Mal definido — Mal designé																						
10 a 19		HM H																				
20 a 39		HM H																				
40 a 64		HM H																				
65 e mais		HM H																				

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO VI

População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a duração de desemprego, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente

Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la durée du chômage, pendant le 2ème semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Duração de desemprego Durée du chômage Ano — Année		Total		Menos de 1 mês Moins de 1 mois		De 1 a menos de 3 meses De 1 à moins de 3 mois		De 3 a menos de 6 meses De 3 à moins de 6 mois		De 6 a menos de 12 meses De 6 à moins de 12 mois		1 ano e mais 1 an et plus		
		77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	
Sector de actividade económica, grupo etário e sexo Secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente		HM H	160 84	150 61	6 4	5 3	11 4	6 4	16 9	11 6	22 11	18 9	104 54	107 37
Sector primário — Secteur primaire														
10 a 19	HM H	0 0	0 0	0 0	0 0		0 ..			0 0		0 ..	0 ..	0 0
20 a 29	HM H	1 0	1 0				0 ..	0 ..			0 0	0 0	1 0	0 0
30 a 39	HM H	2 1	0 0		0 ..								2 1	0 0
40 a 49	HM H	1 0	0 ..					0 ..			0 0	0 ..	0 ..	0 ..
50 a 59	HM H	1 1	1 0		0 0	0 ..						0 ..	0 0	0 0
60 a 64	HM H	0 0	0 0			0 ..					0 0		0 0	0 0
65 e mais — 65 et plus	HM H													
Sector secundário — Secteur secondaire														
10 a 19	HM H	16 8	12 6	1 0	0 0	2 0	0 0	2 1	1 1	2 1	2 0	7 4	7 2	7 2
20 a 29	HM H	38 17	34 12	1 1	0 0	1 0	1 1	3 0	1 0	5 2	5 1	24 12	25 7	25 7
30 a 39	HM H	11 6	16 6		0 0	0 0	0 0	0 0	1 0	1 1	0 0	8 4	12 4	12 4
40 a 49	HM H	7 6	8 5	0 0		0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	5 3	6 2	6 2
50 a 59	HM H	3 3	2 1	0 0				0 0	0 0	0 0	0 0	2 1	1 0	1 0
60 a 64	HM H	0 0	0 0					0 0		0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
65 e mais	HM H		0 0											0 0
Sector terciário — Secteur tertiaire														
10 a 19	HM H	7 4	7 3	0 0	0 0	0 0	0 0	1 0	1 0	1 1	1 0	3 1	3 1	3 1
20 a 29	HM H	38 17	32 8	0 0	1 0	2 1	0 1	4 3	2 0	1 1	4 1	25 11	24 5	24 5
30 a 39	HM H	14 7	16 8		0 0	1 0	1 0	1 1	0 0	2 1	2 1	9 4	11 3	11 3
40 a 49	HM H	10 6	8 5	0 0		0 0	0 ..	0 ..	0 0	0 0	0 0	8 5	6 2	6 2
50 a 59	HM H	3 2	6 4			0 0		0 0	0 0	1 1	0 0	1 1	4 2	4 2
60 a 64	HM H	0 0	0 0	0 0				0 0	0 0		0 0	0 0		
65 e mais	HM H	0 0	0 0						0 0			0 0	0 0	0 0
Mal definido — Mal désigné														
10 a 19	HM H													
20 a 29	HM H													
30 a 39	HM H		0 0										0 0	0 0
40 a 49	HM H													
50 a 59	HM H													
60 a 64	HM H													
65 e mais	HM H													

Nota: Ver observação no Quadro 1 — Remarque: Voir observation dans le Tableau 1.

QUADRO VII

População activa civil desempregada à procura de primeiro emprego, segundo o grupo etário,
no 2.º semestre de cada ano, por grau de instrução e sexo, no Continente
*Population active civile en chômage à la recherche d'un premier emploi, pendant le 2ème semestre de chaque année,
selon le groupe d'âge, niveau de formation et sexe, dans le Continent*

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Grupo etário e ano Groupe d'âge et année		Total		10 a 14 anos 10 à 14 ans		15 a 19 anos 15 à 19 ans		20 a 24 anos 20 à 24 ans		25 a 29 anos 25 à 29 ans		30 a 39 anos 30 à 39 ans		40 a 49 anos 40 à 49 ans		50 e mais anos 50 ans et plus		
		77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	77	78	
Grau de instrução e sexo Niveau de formation et sexe		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	HM H	166 64	138 77	21 10	23 12	78 29	96 36	51 21	61 22	9 1	11 6	4 0	4 ..	1 0	1 0	0 ..	0 ..	
Sem saber ler ou escrever — Sans savoir lire ou écrire	HM H	1 0	2 0		0 ..	0 0	1 0		0 ..		0 ..	0 ..	0 ..	0 ..	0 ..	0 ..		
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma — Sachant lire et écrire sans avoir le diplôme	HM H	9 3	8 3	3 1	2 1	4 1	4 1	0 0		0 ..	0 ..	0 ..	1 ..	0 ..	0 ..	0 ..		
Ensino primário elementar — En- seignement primaire élémentaire	HM H	63 19	63 23	14 7	14 7	25 9	35 12	7 1	7 1	2 0	2 1	3 ..	2 ..	0 0	0 ..	0 ..	0 ..	
Ensino primário complementar — Enseignement primaire comple- mentaire	HM H	54 21	71 20	3 1	6 2	33 13	39 15	13 6	22 8	2 0	2 1					0 ..	0 ..	
Ensino secundário — Enseignement secondaire	HM H	42 17	46 17			13 5	11 5	25 11	26 9	2 0	4 2				0 0			
Ensino superior — Enseignement supérieur	HM H	4 2	3 2					2 1	2 1	0 ..	0 0	0 0		0 0				
Ensino normal — Enseignement régulier	HM H	1 0	2 0			0 ..	0 ..	1 0	1 ..		0 0							
Ignorado — Ignoré	HM H																	

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO A

Taxa de actividade, segundo o sexo, por grupo etário, no Continente
Taux d'activité, selon le sexe, par groupe d'âge dans le Continent

Ano e sexo Année et sexe	1970 (a)		1977		1978		
	H	M	2.º semestre — 2ème semestre				
			H	M	H	M	
Grupo etário Groupe d'âge	1	2	3	4	5	6	7
Continente		58,86	19,25	56,95	33,84	57,02	34,48
10 a 14		16,68	10,57	13,05	9,07	13,22	10,00
15 a 19		77,55	45,72	67,32	53,83	67,48	52,33
20 a 24		49,10	46,31	74,19	67,51	75,12	71,46
25 a 29		93,79	33,62	94,10	68,91	94,83	66,77
30 a 34		97,42	25,92	95,10	55,68	97,14	58,63
35 a 39		97,36	23,26	95,83	49,16	97,02	50,50
40 a 44		96,42	21,61	95,16	46,92	94,69	48,63
45 a 49		94,83	19,94	93,31	45,71	93,43	43,71
50 a 54		92,18	17,84	88,31	39,86	87,91	41,19
55 a 59		87,29	15,46	82,71	34,27	80,88	36,99
60 a 64		78,86	13,60	73,40	27,00	71,56	27,73
65 e mais — 65 et plus		52,85	8,11	33,16	9,63	32,99	9,40

(a) Taxa de actividade calculada a partir dos resultados do 11.º Recenseamento Geral da População — Taux d'activité calculée à partir des résultats du 11ème Recensement de la Population.

ANEXO

ANNEXE

ERROS DE AMOSTRAGEM

ERREURS D'ÉCHANTILLONNAGE

QUADRO 1

Coefficientes de variação das estimativas no 2.º semestre de 1978
Coefficients de variation des estimations dans le 2ème semestre de 1978

Estimativas (X) Estimations (Unidades — Unités)	Coefficiente de variação (c.v.) Coefficient de variation (%)
1	2
1 000	43
5 000	21
10 000	19
20 000	12
50 000	8
80 000	6
120 000	5
120 000 < X ≤ 200 000	4
200 000 < X ≤ 600 000	3
600 000 < X ≤ 1 500 000	2
X > 1 500 000	1

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% de uma determinada estimativa (isto é, um intervalo entre cujos extremos deverá estar o verdadeiro valor da variável), deverá utilizar-se a seguinte fórmula

$$X \pm [1,96 \times \text{c.v.} (X) \times X]$$

em que

X — Estimativa da variável

c.v. (X) — Coeficiente de variação da estimativa da variável

Le coefficient de variation est la forme qui prennent les erreurs d'échantillonnage des estimations obtenues.

Par exemple, pour évaluer l'intervalle de confiance à 95% d'une certaine estimation (c'est-à-dire, un intervalle entre les extrêmes duquel devra être la vraie valeur de la variable), on doit utiliser la formule suivante

$$X \pm [1,96 \times \text{c.v.} (X) \times X]$$

où

X — Estimation de la variable

c.v. (X) — Coefficient de variation de la estimation de la variable

QUADRO II

Exemplo de algumas estimativas e respectivos coeficientes de variação
no 2.º semestre de 1978

Exemple de certaines estimations et coefficients de variation respectifs
dans le 2ème semestre de 1978

Variáveis — Variables	Estimativa Estimation (1000)	Coeficiente de variação Coefficient de variation (%)
1	2	3
1 — População activa civil — <i>Population active civile</i> . . .	4 157	1
1.1 — População activa civil empregada — <i>Population active civile employée</i>	3 808	1
1.2 — População activa civil desempregada — <i>Population active civile en chômage</i>	348	3
1.2.1 — População activa civil desempregada à procura do primeiro emprego — <i>Population active civile en chômage à la recherche d'un premier emploi</i>	198	4
1.2.2 — População activa civil desempregada à procura de novo emprego — <i>Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi</i>	150	4
2 — População não activa — <i>Population non active</i>	4 976	1
2.1 — Indivíduos com menos de 10 anos — <i>Personnes de moins de 10 ans</i>	1 591	2
2.2 — Domésticos — <i>Domestiques</i>	1 387	1
2.3 — Estudantes e indivíduos entre 10 e 14 anos — <i>Étudiants et personnes entre 10 et 14 ans</i>	997	2
2.4 — Outros — <i>Autres</i>	999	1
3 — Agricultores, pescadores e afins — <i>Agriculteurs, pêcheurs et assimilés</i>	1 164	3
4 — Operários não agrícolas — <i>Ouvriers non agricoles</i> . . .	1 400	2
5 — Trabalhadores por conta de outrem — <i>Travailleurs au compte d'autrui</i>	2 461	1
5.1 — Trabalhadores por conta de outrem na agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Travailleurs au compte d'autrui dans l'agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i> . .	224	5
5.2 — Trabalhadores por conta de outrem nas indústrias transformadoras — <i>Travailleurs au compte d'autrui dans les industries manufacturières</i>	860	3
5.3 — Trabalhadores por conta de outrem na construção e obras públicas — <i>Travailleurs au compte d'autrui dans le bâtiment et travaux publics</i>	297	4
6 — Isolados na agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Travailleurs à leur propre compte dans l'agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>	384	3
7 — Trabalhadores familiares e outros não remunerados na agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Travailleurs familiaux et d'autres non rémunérés dans l'agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>	514	4

ÍNDICE SISTEMÁTICO

TABLE DES MATIÈRES

	pág.		pág.
Nota introdutória	III	Introduction	III
Plano da obra	V	Plan de l'ouvrage	V
Sinais convencionais	VII	Signes Conventionnels	VII
I PARTE		PREMIÈRE PARTIE	
1 — Objectivos do inquérito	IX	1 — <i>Buts de l'enquête</i>	IX
2 — Âmbito do inquérito	IX	2 — <i>Champ de l'enquête</i>	IX
2.1 — População observada	IX	2.1 — <i>Population observée</i>	IX
2.2 — Âmbito geográfico	X	2.2 — <i>Recouvrement Géographique</i>	X
2.3 — Âmbito temporal	X	2.3 — <i>Période de Référence</i>	X
3 — Selecção da amostra de unidades de alojamento	XI	3 — <i>Constitution de l'échantillon d'unités de logement</i>	XI
4 — Conceitos	XI	4 — <i>Définitions</i>	XI
A — Unidade de alojamento	XI	A — <i>Unité de logement</i>	XI
B — Família	XII	B — <i>Ménage</i>	XII
C — Condição perante o trabalho	XII	C — <i>Situation à l'égard du travail</i>	XII
D — Tipo de trabalho	XV	D — <i>Type de travail</i>	XV
E — Duração habitual de trabalho	XV	E — <i>Durée habituelle du travail</i>	XV
F — Duração de desemprego	XV	F — <i>Durée du chômage</i>	XV
G — Profissão	XV	G — <i>Profession</i>	XV
H — Situação na profissão	XV	H — <i>Situation dans la profession</i>	XV
I — Ramo de actividade	XVI	I — <i>Branche d'activité</i>	XVI
J — Sector de actividade	XVI	J — <i>Secteur d'activité</i>	XVI
L — População activa civil com profissão a trabalhar	XVI	L — <i>Population active civile avec profession qui travaille</i>	XVI
M — População activa civil com profissão que não trabalhou	XVI	M — <i>Population active civile avec profession qui n'a pas travaillé</i>	XVI
5 — Características estudadas	XVII	5 — <i>Caractéristiques étudiées</i>	XVII
5.1 — Das unidades de alojamento	XVII	5.1 — <i>Des Unités de logement</i>	XVII
5.2 — Das famílias	XVII	5.2 — <i>Des ménages</i>	XVII
5.3 — Dos indivíduos	XVII	5.3 — <i>Des personnes</i>	XVII
5.3.1 — Pessoais	XVII	5.3.1 — <i>Personnelles</i>	XVII
5.3.2 — Educacionais	XVII	5.3.2 — <i>D'éducation</i>	XVII
5.3.3 — Económicas	XVII	5.3.3 — <i>Économiques</i>	XVII
5.4 — Características geográficas	XVII	5.4 — <i>Caractéristiques géographiques</i>	XVII

6 — Questionários	pág. XVII
7 — Realização do inquérito e Estimativas	XVIII
7.1 — Precisão das estimativas	XVIII
7.1.1 — Erros de amostragem	XVIII
7.1.2 — Outros tipos de erros	XIX

II PARTE

1 — Breve análise de resultados	XXI
2 — Gráficos	XXXII
— Estrutura da população activa civil com profissão	XXXIII
— População activa civil desempregada	XXXIII
— População activa civil desempregada por sexos	XXXV
— População activa civil desempregada por grupos etários	XXXV
3 — Quadros de Apuramento	1
QUADRO I	2
População total, segundo a condição perante o trabalho, por grupo etário e sexo, no Continente.	
QUADRO IIA	4
População activa civil com profissão, segundo grandes grupos de profissões, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente.	
QUADRO IIB	6
População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a profissão anterior ao desemprego, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente.	
QUADRO IIIA	8
População activa civil com profissão, segundo a situação na profissão, por ramo de actividade económica e sexo, no Continente.	
QUADRO IIIB	9
População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a situação na profissão anterior ao desemprego, por ramo de actividade económica e sexo, no Continente.	

6 — Questionnaires	pág. XVII
7 — Déroulement de l'enquête et Estimations	XVIII
7.1 — Exactitude des estimations	XVIII
7.1.1 — Erreurs d'échantillonnage	XVIII
7.1.2 — Autres types d'erreurs	XIX

DEUXIÈME PARTIE

1 — Brève analyse de résultats	XXI
2 — Graphiques	XXXII
— Structure de la population active civile avec profession	XXXIII
— Population active civile en chômage	XXXIII
— Population active civile en chômage par sexes	XXXV
— Population active civile en chômage par groupes d'âge	XXXV
3 — Tableaux	1
TABLEAU I	2
Population totale, selon la condition à l'égard du travail, par groupe d'âge et sexe, dans le Continent.	
TABLEAU IIA	4
Population active civile avec profession, selon des grands groupes de professions, par secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe, dans le Continent.	
TABLEAU IIB	6
Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la profession antérieure au chômage, par secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe, dans le Continent.	
TABLEAU IIIA	8
Population active civile avec profession, selon la situation dans la profession, par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent.	
TABLEAU IIIB	9
Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi selon la situation dans la profession antérieure au chômage, par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent.	

	pág.		pág.
QUADRO IV	10	TABLEAU IV	10
População activa civil com profissão, a trabalhar na semana do inquérito, segundo a duração habitual semanal de trabalho, por sector de actividade económica, situação na profissão e sexo, no Continente.		<i>Population active civile avec profession, au travail pendant la semaine de l'enquête, selon la durée habituelle hebdomadaire du travail, par secteur d'activité économique, situation dans la profession et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO V	11	TABLEAU V	11
População activa civil com profissão, que não trabalhou ou reduziu a duração habitual de trabalho na semana do inquérito, segundo a causa de afastamento temporário, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente.		<i>Population active civile avec profession, qui n'a pas travaillé ou a réduit la durée habituelle du travail pendant la semaine de l'enquête, selon la cause de l'écartement temporaire, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO VI	12	TABLEAU VI	12
População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a duração de desemprego, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente.		<i>Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la durée du chômage, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO VII	13	TABLEAU VII	13
População activa civil desempregada à procura de primeiro emprego, segundo o grupo etário, por grau de instrução e sexo no Continente.		<i>Population active civile en chômage, à la recherche d'un premier emploi, selon le groupe d'âge, niveau de formation et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO A	14	TABLEAU A	14
Taxa de actividade, segundo o sexo por grupo etário, no Continente.		<i>Taux d'activité, selon le sexe par groupe d'âge, dans le Continent.</i>	
4 — Anexo	15	4 — Annexe	15
Erros de amostragem		<i>Erreurs d'échantillonnage.</i>	
QUADRO I	17	TABLEAU I	17
Coefficientes de variação das estimativas no 2.º semestre de 1978.		<i>Coefficients de variation des estimations dans le 2ème semestre de 1978.</i>	
QUADRO II	18	TABLEAU II	18
Exemplo de algumas estimativas e respectivos coeficientes de variação no 2.º semestre de 1978.		<i>Exemple de certaines estimations et coefficients de variation respectifs dans le 2ème semestre de 1978.</i>	

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA, INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTESE
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

SEMESTRAIS

INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

Volume I: Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás, Água
Volume II: Indústrias Transformadoras

ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO
CONTAS NACIONAIS
PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENIAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
INQUÉRITO AS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
RECENSEAMENTO A DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª edição)
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas).
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 9 — Símula Estatística dos Açores 1970/1975) Vol. 1 — Demografia
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
SÉRIE ESTUDOS (n.º 53 — Índice de preços no consumidor)
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
SÉRIE NORMAS (n.º 8 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCB)
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975), Região Autónoma da Madeira)

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

Notas: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

1070 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO

RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A

1000 LISBOA

PORTUGAL

